MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSE DA COSTA"

Provavelmente hoje o Brasil reconhecerá o Estado de Israel

PUBLICADOS OS DADOS OFICIAIS SÔBRE OS INCIDENTES NA CORÉA

TOQUIO, 7 (U. P.) — Noticia-se que o Ministerio do Interior da Corea Setentrional publicou hoje uma lista dos incidentes ocorridos na fronteira entre os dias 8 e 28 de janeiro ultimo, acusando o governo de Seoul de provocar os incidentes para retardar a evacuação norte-americana. Segundo a emissora da Corea Setentrional, os ultimos incidentes do dia 28 teriam sido provocados pelos ataques de dois grupos de 300 policiais da Corea Meridional contra a aldeia de Chikjonlee. O ministro do Interior Pyongyang ameaçou tomar represálias caso continuassem os incidentes. Doutro lado a emissora de Seoul a anunciou que o presidente Syndmann Rhee, intervindo pessoalmente perante o Parlamento, hoje de manhã, opôs-se á moção apresentada que pedia imedista evacuação das tropas estrangeiras para a unificação da Corea. Declarou Rhee que a evacuação das tropas soviéticas eram um fato duvidoso, assemelhante ao pedido que determinaria apenas a partida das tropas norte-americanas e incitaria os sovieta a bolchevizar a Corea Meridional». Rhee ameaçou recorrer a medidas extremas, caso a unificação da Corea se revele impossivel por meios pacificos. A Assembléia decidiu prosseguir nos debates secretamente por 101 votos contra 32.

OTIMISMO QUANTO AS NEGOCIAÇÕES DO TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 614

LONDRES, 7 (U.P.) — As negociações em torno do tratado de paz com a Austria foram reiniciados aqui terça-feira da semana passada e os centros diplomáticos mostram-se bastante otimistas quanto ao resultado quando, hoje, revelaram que a Russia havia nomeado M. Kissilev, um dos mais proeminentes peritos em assuntos austriacos, como seu delegado á Conferencia.

Kissilev foi conselheiro politico e comandante chefe russo da Austria, lugar em que as relações entre ocidentais e orientais mantiveram a melhor cordialidade de todas as zonas ocupadas.

Os centros diplomáticos ocidentais têm esperanças de que a nomeação de Kissilev indique que a Russia está disposta a entrar em negociações também sobre outros pontos que entravam a pacificação do mundo.

A conferencia anterior dos delegados dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Russia para redigir o tratado, terminou infrutuosamente aqui em maio do ano passado, quando a Russia pasou a insistir que a Austria cedesse parte de seu território e pagasse 150 milhões de dólares á Iugoslavia como reparações de guerra.

O delegado soviético, nessa conferencia, foi Nilolay Koktomov, conselheiro então da embaixada russa em Londres Kissilev apresenta maior graduação hierarquica na diplomacia soviética e os meios ocidentais confiam que isso lhe permita entrar em acordos concretos e definitivos.

E' possivel que o embaixador russo George Zarubin também participe das negociações. Zarubin acaba de regressar de Moscou, porém supõe-se que sua viagem tenha sido feita principalmente no sentido de auscultar a opinião do governo sobre o Pacto Defensivo do Atlantico Norte que tanto tem alarmado o Kremlin.

DESLOCADOS DE GUERRA PARA A ARGENTINA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Várias centenas de homens, mulheres e crianças, ex-pessoas deslocadas dos campos da Alemanha e transportadas p. Buenos Aires por um nav. o exercito norte-americana enviaram uma carta de agradecimentos a Kenneth Royall, secretário do Exército, por ter facilitadi a sua viagem. A instalação dessas pessoas preparada pela Organização Internacional dos Refugiados, foi realmente auxiliada pelos Estados Unidos membro da Organização, que colocou navios á dispisiçãi dos imigrantes, que são originarios na sua maior parte dos países da Europa oriental.

Grande cruzeiro de unidades pequenas



Lanchas torpedeiras da II Flotilha da Marinha Real iniciam um cruzeiro de visita a diversas partes do continente europeu — (British News Service — Especial para JORNAL DO DIA)

ESPERADO PARA HOJE O RECONHECIMENTO DO ESTADO DE ISRAEL PELO BRASIL

LAKE SUCCESS, 7 (U.P.) — O governo brasileiro notificou as Nações Unidas que já deu todos os passos necessários para o reconhecimento "de fato" do novo Estado de Israel.

Segundo tudo indica esse reconhecimento efetuar-se-á amanhã, quando o Brasil seguirá o exemplo de grande numero de nações que já fizeram anteriormente.

RECONHECIDO PELA ARGENTINA

BUENO AIRES, 7 (U.P.) — O gal. Juan Péron deu á publicidade uma nota em que reconhecia o Estado de Israel.

O FUTURO DE JERUSALÉM

JERUSALEM, 7 (U.P.) — A Comissão conciliatória das Nações Unidas na Palestina reuniu-se, esta noite, pela primeira vez com o ministro das Relações Exteriores do Estado de Israel, sr. Moshe Shertok e, muito embora não tenha sido dado á publicidade de nenhuma informação oficial, soube-se que na reunião inicial os delegados discutiram o futuro de Jerusalém, os limites do Estado de Israel e o problema dos deslocados árabes.

Em Aman, fontes bem informadas disseram esta noite que a Comissão pediria aos funcionários israelitas que não declarem Jerusalém capital de Israel, alegando que tal decisão poderia dificultar os trabalhos da Comissão.

HOJE SERÁ CONHECIDA A SENTENÇA CONTRA O PRIMAZ DA HUNGRIA

BUDAPEST, 7 (United Press) — O "tribunal popular" da Hungria pronunciará amanhã sua sentença — provávelmente a pena de morte — contra o Cardeal Joseph Mindszenty, acusado de traição pelo governo comunista da Hungria.

Os observadores acreditavam esta noite, que a questão não é se o tribunal declarará o cardeal culpado dos crimes que foi acusado — traição, conspiração para derrubar o governo e operações no mercado negro — se não qual será a sentença.

O promotor pedia a penal capital. O Cardeal Mindszenty e seus seis companheiros deverão passar individualmente ante o tribunal durante a sessão de amanhã. O tribunal reunir-se-á ás oito horas (hora de Greenwich) isto é, as cinco horas do Rio de Janeiro.

SOB CONSTANTE VIGILANCIA

BUDAPEST, 7 (United Press) — O Cardeal Mindszenty e os outros acusados continuam sob constante vigilancia de guardas especiais, enquanto aguardam suas sentenças. Ontem, Mindszenty rezou a missa dominical, sem acólito, na sala da prisão.

PROTESTO DO CARDEAL SPELLMAN

NOVA YORK, 7 (United Press) — O Cardeal Spellman declarou do pulpito da Catedral de S. Patricio que o Cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria, foi vitima de torturas e de drogas que anularam completamente sua personalidade, convertendo-o em verdadeiro joguete nas mãos de seus algozes.

No decorrer duma prática, o arcebispo de Nova York declarou que aparentemente o Cardeal Mindszenty já está condenado que seu julgamento é a crucificação da humanidade e que ele próprio se confessaria culpado de delito de traição antes de render-se á autoridade de um governo tirano.

O Cardeal Spellman acusou os comunistas de "diabolicos e vampirescos promotores da matanças" que adoram seu deus Stalin e Satanaz e exortou o povo norte-americano que abandone sua atitude passiva e se una contra o comunismo sob pena de se ver conquistado e aniquilado.

FALA O CAPELÃO DO SENADO IANQUE

— O capelão do Senado norte-americano, dr. Frederic Harris, falou sobre o processo contra o cardeal Mindszenty. E afirmou que este é o sinal de uma guerra de morte entre o catolicismo e o comunismo.

MANIFESTAÇÕES NA INGLATERRA

LONDRES, 7 (United Press) — Seis mil católicos assistiram a uma reunião especial no "Albert Hall" de Londres em sinal de protesto contra o encarceramento do Cardeal Mindszenty.

Outros vinte mil católicos britanicos que haviam solicitado entrada no recinto, não conseguiram entrar, por falta de espaço. Para isso foram mantidas abertas as catedrais e as igrejas em todo o país para que os fiéis pudessem rezar pelo Cardeal durante a reunião.

O Arcebispo de Liverpool, Dom Richard Downey, disse ao auditório que enchia o teatro que os atos do Cardeal Mindszenty "não seriam considerados delituosos por um tribunal imparcial". O Arcebispo deplorou as medidas tomadas pelo governo hungaro e pediu a todos os católicos britanicos quizessem ouvir seu energico protesto.

Disse: "A opinião publica é uma poderosa força moral que não somente pode transportar montanhas, como também governos".

O duque de Norfolk, presidente da União Católica da Grã-Bretanha disse que o julgamento do Primaz da Hungria havia consternado o mundo" porque tais julgamentos eram muito raros.

Barbara Ward, uma das mais notáveis economistas britanicas e presidente da Liga de Mulheres Católicas disse que o caso do Cardeal Mindszenty "cria problemas politicos cuja importancia é de primeira plana". A srta. Ward declarou que o Cardeal "havia exposto a vã pretensão politica da Hungria" ao opôr-se "á republica comunista que exige nada menos da que o dominio total de seus cidadãos".

SUBSTITUIÇÃO DA FILOSOFIA CRISTÃ

WASHINGTON, 7 (United Press) — O representante democrata Lotsilla qualificou hoje o julgamento do cardeal Mindszenty, em Budapest, como uma tentativa de substituir o cristianismo por uma filosofia oriental sem Deus. Acrescentou que Stalin e os comunistas estão dispostos a destruir, de uma vez por todas, o Sermão da Montanha e os Dez Mandamentos.

REPELIDA A PARTICIPAÇÃO DA RUSSIA NO PACTO DO ATLANTICO

LONDRES, 7 (United Press) — O ministro de Estado da Grã Bretanha, McNeil, rejeitou, hoje, a sugestão apresentada nos Comuns pelos membros esquerdistas, pedindo a intervenção do Reino Unido no sentido de propor a inclusão da União Sovietica no projetado Pacto Defensivo do Atlantico Norte.

A sugestão foi feita pelo trabalhista independente John Platt Mills que foi expulso das hostes do Partido Trabalhista em fins do ano passado, acusado de tendencias comunistas.

McNeil rejeitou a sugestão "porque as negociações para a conclusão do Pacto do Atlantico Norte jamais teriam sido necessárias se todas as tentativas para a organização da segurança coletiva levadas a efeito pelas Nações Unidas não tivessem malogrado — temporáriamente, esperamos — pela obstrução suspeita e falta de cooperação por parte do governo da União Sovietica".

REJEITADO O PROTESTO BRITANICO

LONDRES, 7 (United Press) — O governo hungaro rejeitou a nota do governo britanico de quatro de fevereiro, que protestava contra a exclusão dum observador britanico no processo contra o Cardeal Mindszenty, declarando que a exigência inglesa constituia "uma interpretação arbitrária e infundada do tratado de paz".

A nota estava assinada pelo ministro do Exterior hungaro, Laszlo Rajk.

CONTINUAM AS PRISÕES NA POLONIA

VARSOVIA, 7 (U.P.) — A policia de segurança politica polonesa anunciou haver detido "várias dezenas" de ex-membros do Exercito Metropolitano, organização responsavel pelo levante de Varsovia em 1944, sob a acusação de que planejavam atividades diversionistas e terroristas e atentados contra a vida de elementos do governo. A policia diz que essa organização era assistida liberalmente com dolares do estrangeiros.

Não se revelou o numero exato dos detidos, mas a policia diz ter prendido todos os lideres. Noticias não exatamente confirmadas dizem que as autoridades encontraram uma bomba-relógio próximo ao edificio público em que se reune o Conselho de Ministros.

Aos nossos assinantes da capital e do interior do Estado

SOLICITAMOS AOS NOSSOS ASSINANTES, QUE AINDA NÃO RENOVARAM SUAS ASSINATURAS PARA O CORRENTE ANO DE 1949, QUE PROVIDENCIEM A RESPEITO COM TODA A BREVIDADE, ENTENDENDO-SE COM OS NOSSOS AGENTES OU DIRETAMENTE EM NOSSOS ESCRITORIOS, PARA QUE NÃO SEJA INTERROMPIDA A REMESSA DE SEUS JORNAIS.

O JOQUEI CAIU DO CAVALO E FOI ARRASTADO PELO ESTRIBO — RIO, 7 (A. N.) — Quando era disputado o 3.o pareo das corridas de ontem no hipodromo da Gavea o joquei Valdir Lima, caido de sua montada foi arrastado alguns metros pelo estribo, recebendo ainda pancada do animal. Soccorrido imediatamente foi conduzido para o hospital central de acidentes, em estado de choque, sendo considerado grave o seu estado de saude.

Podeis entrar confiadamente, Mister Truman

MAXIMILIANO BOTTARI

Atualmente todas as atenções estão voltadas para o anunciado e sensacional encontro Truman-Stalin que por algumas horas parecia estar se esboçando. Aparentemente todo esse rumoroso acontecimento originou-se de um questionario apresentado pelo jornalista J. Kingsbury Smith ao ditador mongol. Respondendo a uma serie de perguntas, Stalin, cinicamente mostrou fazer jús ao premio Nobel da paz, premio para o qual tambem está concorrendo seu ministro Molotov. Tão «belas» intenções levaram Truman a declarar repetidas vezes aos jornalistas que teria imenso prazer em avistar-se com o autocrata de todas as Russias e adjacencias... Recebe-lo-ia, porem, em Washington.

Parece, no entanto, que o moderno Moloc soviético está pregado ao solo russo e ninguem vale demovê-lo transpor os limites do seu imperio. Alega a proibição de seu medico particular Esse pretexto serviu, aliás, para uma ironia ferina do primeiro ministro francês Henry Queuille: Truman poder-se-ia encontrar em identicas condições...

Temos a impressão que as respostas ao questionario do correspondente da «International News Service» não foram assim tão autorizadas pelo ditador vermelho, e Truman não deu-se pressa em reconhecer as disposições pacificas do achacado colega «grande». Tambem o leão decrépito da fábula, mandou escrever sôbre a entrada de sua caverna o conhecido «podeis entrar confiadamente». Mas a raposa desconfiou, vendo tantos ossos espalhados pelo chão... Truman terá pensado no pouco resultado das viagens anteriores dele e de seu antecessor, preferindo surpreender o mundo com um discurso no qual dizia que os chefes da Russia têm uma concepção de palavra e compromisso moral muito diferente da que se respeita nos povos ocidentais.

Aliás, diga-se de passagem, tambem o conceito de justiça dos soviéticos é bastante diferente do nosso. Haja vista, por exemplo, o processo do Cardeal Mindszenty...

No mencionado discurso, Truman disse textualmente: "Fiz certos acordos especificos em Potsdam, e nenhum destes foi cumprido pelo governo soviético. Certos acôrdos foram feitos em Yalta nenhum dos quais foi cumprido. Estou muito triste por isso, pois o povo russo é, indiscutivelmente, um grande povo. Estou certo de que, se o povo russo tivesse voz em seu governo, todos estes acôrdos teriam sido cumpridos".

Como se vê Truman acredita na integridade do povo russo mas não deixa de dizer claramente que o governo soviético em sintese é um grande velhaco. Se a palavra empenhada nos mais solenes compromissos deixou de ser cumprida, para que ir até a Russia e arracar mais promessas.

Os fatos, desde Yalta e Potsdam, têm demonstrado amargamente a insinceridade de Stalin. O novo secretário de Estado da América do Norte, ponderando as "boas intenções" do governo soviético, traça um quadro paralelo entre a "atitude destrutiva" da União Soviética, no decorrer das três assembléias Gerais das Nações Unidas que "prejudicou gravemente a cooperação internacional, recomendade pelo sr. Stalin em suas recentes declarações", e os incessantes esforços pacifistas dos Estados Unidos os quais, logo após o conflito, desmobilizaram "a maior força armada que jamais foi organizada no mundo". Acheson foi explicito: "Foi o emprego do veto e da tática "obstrucionista", da URSS que fizeram malograr os esforços norte-americanos".

Esses tristes antecedentes do já decrépito senhor do Kremlin levaram o chefe do gabinete francês a proferir estas melancolicas palavras: "Se se tratasse de assegurar a paz do mundo de maneira durável, estariamos todos de acordo e um entendimento seria recebido com imensa satisfação. Todavia, palavras não bastam: são necessários fatos. E' preciso que alguns conflitos, como o de Berlim, por exemplo, sejam resolvidos".

A nova ofensiva pacifista de Stalin, nada mais é, no fundo, do que uma artimanha para desarticular as conversações sobre o Pacto Defensivo do Atlantico Norte que constitui, por assim dizer, a segunda frente democrática contra o expansionismo imperialista soviético. Stalin quis mostrar às nações ainda vacilantes que não era necessário uma adesão formal ao pacto, pois a União Soviética não oferece perigo algum... Felizmente a Italia e a Noruega preferiram cair na desgraça do ditador, a trair os principios do pacto que promete ser a grande salvaguarda da paz futura.

Sintese Nacional

◊ RAIDE RIO-MILÃO—RIO, 7 (Asp.) — O presidente do Aero Clube do Brasil informou que pretende realizar um raide Rio-Milão em fins deste ano ou principios de 1950, a fim de retribuir a visita do «Angelo dei Bimbi». Acrescentou o sr. Augusto Lima Neto que o vôo será realizado num aparelho H—L ou num «Paulistinha» adaptado com um tanque sobressalente. Espera atravessar o Atlantico no maximo de 30 horas. Tentará o raide sozinho, pois os aparelhos são menores do que o «Angelo dei Bimbi» e comportam uma só pessoa.

◊ ESPETACULAR DESCARRILAMENTO DE UM CARRO-RESTAURANTE — RIO, 7 (Asapress) — O trem PD—7, da Central, circulando entre São Paulo e o Rio, descarrilou ao entrar na estação de Barra Mansa, sendo o carro-restaurante arrastado dezenas de metros. O espetacular acidente resultou, felizmente, num grande susto para os passageiros. O carro-linha sofreu grandes danos materiais.

◊ SUSPENSO POR SEIS MESES O JORNAL COMUNISTA «O DEMOCRATA» — FORTALEZA, 7 (Asp.) — De ordem do ministro da Justiça foi suspenso por seis meses o jornal comunista «O Democrata». Os empregados do jornal tentaram resistir à determinação, originando-se um serio conflito, havendo varios feridos. Foram efetuadas varias prisões.

◊ SEGUINDO O EXEMPLO DOS DEPUTADOS E SENADORES — RIO, 7 (Asp.) — O vereador Julio Catalano, do PSD, confirmou que varios membros da Camara Municipal daqui estão cogitando no aumento dos proprios subsidios, seguindo o triste exemple dos deputados e senadores. Acredita, porém, que o grupo não conseguirá o apoio da maioria da Camara. Igualmente se desconhece a propalada convocação dos suplentes para o preenchimento das vagas dos comunistas que considera ilegal.

◊ DECRESCIMO DO NUMERO DE CASAMENTOS NO BRASIL — RIO, 7 (Asp.) — Afirma um matutino local, baseado em estatisticas seguras, que é assombrosa a diminuição dos casamentos no Brasil, contando-se 20.000 casamentos a menos, no ano passado. A queda começou em 1946 e sua causa se deve ao alto custo da vida. Todos temem constituir familia, com salarios inferiores aos preços dos generos de primeira necessidade.

◊ FALECEU O PROF. HEITOR LUZ E SILVA — RIO, 7 (Asp.) — Faleceu o professor Heitor Luz e Silva, natural de Santa Catarina, elemento conceituado nos meios farmaceuticos. Colaborava na imprensa, tendo publicado diversas obras cientificas.

◊ ATRAÇÃO PELAS GIRAFAS — RIO, 7 (Asp.) — Continua o zoológico a encher-se, aos domingos, sendo ponto de atração as girafas mandadas vir pelo prefeito Mendes de Morais. Ontem o zoo foi visitado por 22 mil pessoas. As girafas, desde que chegaram, já deram uma renda superior a 100 mil cruzeiros.

◊ «L'ANGELO DEI BIMBI» EM CURITIBA — S. PAULO, 7 (Asp.) — A' hora marcada, diante de grande multidão e das autoridades, seguiu para Curitiba o avião «Angelo dei Bimbi», pilotado por Lualdi e Bonzi, em prosseguimento ao raide Milão-Buenos Aires, em beneficio dos pequenos mutilados italianos.

◊ CONTINUA INTERROMPIDO O TRAFEGO FERROVIARIO — RIO, 7 (A. N.) — Belo Horizonte informa que o trafego ferroviario entre o Rio e aquela capital continua interrompido. O transporte das correspondencias postais entre as duas capitais, está sendo feito por avião especial do Ministerio da Aeronautica.

Comércio e Indústria

PREÇOS CORRENTES

Alfafa prensada	quilo	6,90/6,95
Alpiste 15 quilos		95/105,00
Amendoim parag. 25 ks.		52/55,00
Amendoim com. 25 ks.		45/46,00
Aveia preta, 40 ks.		60,00
Aveia branca 40 ks.		50/60,00
Arroz beneficiado:		
Agulha espec.	saco	não cotado
Agulha, 1.ª	saco	280/300,00
Agulha, 2.ª	saco	— —
Agulha, 3.ª	saco	— —
Blue Rose esp.	saco	não cotado
Blue Rose, 1.ª	saco	240/250,00
Blue Rose, 1.ª (tabela)		235,00
Blue Rose, 2.ª	saco	— —
Blue Rose, 3.ª	saco	— —
Japonês esp.	saco	não cotado
Japonês, 1.ª	saco	220,00
Japonês, 1.ª (tabela)		185,00
Japonês, 2.ª	saco	214/215,00
Japonês, 2.ª (tabela)		175,00
Japonês 3.ª	saco	— —
Arroz em casca:		
Todos tipos		não cotado
Banha Inspecion. quilo		13,53
—JTv—iv aT.13.53. Tab		
Banha ins. (Tab.)	quilo	13,63
Banha, n/ins.,	quilo	12,50
Banha, n/ins.,	(Tab.)	12,60
Batata branca,	saco	90/120,00
Batata rosa	saco	90/120,00
Cebola encast., 1.ª	quilo	1,30
Centeio	saco	90,00
Cêra de abelha	quilo	17/17,50
Cevada especial	saco	100/110,00
Cevada comum	saco	90/110,00
Farinha de Mandioca:		
extra fina	saco	74/75,00
fina	saco	72/73,00
comum	saco	70/71,00
Feijão:		
preto,	saco	155/165,00
preto, (tabela)	saco	165,00
preto comum,	saco	155/165,00
preto c. (tabela)	saco	155,00
Branco graúdo	saco	150,00
Branco miúdo	saco	150,00
enxofre,	saco	185,00
cavalo, claro	saco	181,00
Flor de Piretro	quilo	3,00
Girassol, semente	quilo	1,50/1,60
Lentilhas	saco	78/100,00
Linhaça, semente	quilo	3,80
Mamona, semente	quilo	1,50/1,60
Mel	quilo	4,00
Milho amarelo,	saco	75/78,00
Milho branco,	saco	78,00
Nózes	quilo	6,00
Ovos	dúzia	3,50
Painço	quilo	1,50/1,60
Trigo em grão 78/80	saco	78/170,00

ENTRADA DE PRODUTOS

Entraram em data de ontem, no praço de Pôrto Alegre, os seguintes principais produtos:

Alfafa, fds.	41
Amendoim, scs.	114
Arroz, scs.	827
Banha, cxs.	3.639
Banha, lts.	91
Batatas, scs.	265
Cevada, scs.	1.491
Cebolas kls.	1.810
Canjica scs.	8
Charque fds.	326
Erva scs.	285
Farinha, scs.	3.150
Farinha trigo, scs.	343
Feijão, scs.	10.883
Farinha vaqueira scs.	78
Forragem, scs.	140
Feijão sor. scs.	839
Fumo, fds.	3.047
Milho, scs.	957
Lentilhas, scs.	8
Sêbo fds.	169
Trigo, scs.	8.204
Vinhos, cxs.	1.722
Vinhos, bcs.	633
Vinhos, v/s.	283

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Moeda	Compra	Venda
Libra	74,0714	74,7560
Dolar e/chile	18,38	18,72
Corôa Tcheco-Eslovaquia	0,3678	0,3746
Escudo	0,741	0,778
Florim	6,9293	7,0514
Franco Suiço	4,2196	4,3258
Franco Belga	0,4183	0,4271
Peso Uruguaio	n/comp.	8,4224
Dolar	18,38	17,72
Peseta	n/comp.	1,7093
Franco Francês	0,0667	0,0721
Boliviano	n/comp.	0,4457
Corôa Dinamarquesa	3,83	3,9005
Corôa Sueca	5,1162	5,2160
Peso Argentino	3,8232	3,9204

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Rio Douro — Norte	8
Atlantico — Rio	8
Maria Luiza — Santos	8
Bandeirante — Norte	9
Herval — Norte	10
L. Panamá — Hamburgo	12
R. Negro — B. Aires	13
St. Elwin — Antuerpia	13
P. M. Garcia — B. Aires	15
Dahité — Norte	15
Mormaclark — N. York	15
Poty — Norte	17
Araltimbó — Norte	20
Scania — N. York	21
Papuhy — Recife	26
Fanria — N. York	8/3
Mormacjern — N. York	19/3
Mormachawk — N. York	7/3
Mormactral — N. York	20/3
Froste — N. York	19/3
Bogunda — N. York	27/3

VAPORES NO PORTO

Tamhaha — Armazem	B2	5
Labore — Armazem	B2	7
Hope — Armazem	B1	5
Cruzeiro — Armazem	A	6
R. Tocantins — Armazem	A1	3
R. Parnaiba — Armazem	A2	1
R. Doce — Armazem	A3	25
Marplatense — Armazem	A3	27
Del Monte — Armazem	A5	6
Anita — Armazem	A4	6
Wilhelmina — Armazem	A9	4

VAPORES AO LARGO

Araribá, chegado a 7

VAPORES SAIDOS

Rio Negro	5
Maria Colerte	5
Jenny Naval	5
Mogy	5
Gdynia	6
R. Salinadora	5
Campinas	5

A SITUAÇÃO DO "CRUZEIRO"

Noticias de São Paulo, aqui divulgadas, informam que, o ministro da Fazenda declarou serem falsos os boatos da desvalorização do cruzeiro. Afirmou o sr. ministro que "o governo nunca cogitou e acredita que nunca se cogitará da desvalorização do cruzeiro.

CRISE NO INTERCAMBIO COMERCIAL CANADENSE-ARGENTINO

Pelo boletim do Banco do Canadá foram advertidos os manufatureiros e exportadores canadenses para evitarem entrar em negocios com a Argentina, pelo menos, durante os próximos meses. A advertencia seguiu-se à medida adotada pelo Banco Central da Argentina, cessando o fornecimento de cambiais para importação. Informa ainda que a estrutura financeira da Argentina é fragil e que as reservas em dólares do Banco Central estavam praticamente esgotadas.

REDUÇÃO NAS IMPORTAÇÕES

MADRID, 7 (U. P.) — O gabinete espanhol sob a presidencia de Franco discutiu medidas para a redução das importações de artigos ainda racionados na Espanha devido à escassez de divisas estrangeiras.

ESPUMOSO

A sêca e a lagarta estão assolando a região

ESPUMOSO, 1 (J.D.) — Reina terrivel seca nesta zona. Após a chuva caida em principios de janeiro, não mais choveu. A usina elétrica, por falta de água, trabalha apenas algumas horas durante o dia, e à noite funciona até às doze horas. Deste modo várias indústrias se encontram paralisadas.

Uma outra praga está também assolando esta zona. Uma espécie de lagarta está cortando o milhinho novo, plantado há pouco, destruindo o que sobra da sêca.

Nova diretoria do circulo operário Leão XIII — Tomou posse no dia 9 de janeiro a nova diretoria do Circulo Operário Leão XIII: Presidente, Avelino Piacentini; Vice-Presidente, Hermelindo Canello; 1º secretário, Guilherme H. Rotta; 2º secretário, Belino Conti; 1º tesoureiro, Domingos Spada; 2º tesoureiro, Abrelino Castaman; Conselho fiscal, Pe. José Gomes, Dorneles Maralói, Pedro Emilio Cavalli; Assistente eclesiástico: Pe. Augusto Rizzi.

A nova diretoria está fazendo uma campanha para terminar o parque esportivo.

Cartaz do Dia

(Continuação da 5ª pagina)

ROSARIO — belo sexo — Paraiso de Satã com J. Pierre Aumont e A lei do norte com Michele Morgan.

AMERICA — belo sexo — Do outro mundo com Verônica Lake e Vaqueiro das nuvens com Charles Starrett.

NAVEGANTES — Pesadelo horrivel com Bill Elliot — O diabo faz das suas e Morros trovejantes com Tim Holt.

TALIA — belo sexo — A máscara do terror com Charles Starrett e Os novos ricos com Michael Simon.

RIVAL — belo sexo — O segredo do alaude com Robert Lowery — Billy é bom camarada com Bob Steell e Pecadores com Robert Walker.

PETROPOLIS — O aeriado completo — Agente secreto — X-9.

RITZ — sómente à noite — Audácia de Arsene Lupin com Ramon Pereda e Alma de policial com Bob Steell.

RIO BRANCO — belo sexo — Luva reveladora com Warner Baxter e Pip-Paf com Marlene e Walter D'Avila.

BRASIL — belo sexo — Vamos cantar com Carlos Galhardo — Um trono por um amor com Denis Morgan e A força e o direito.

GLORIA — Não haverá função.

CASTELO — Festival artistico do Salgado — na tela e no palco.

AVENIDA — Dia da camaradagem — Um punhado de bravos com Errol Flynn e Jannie tem dois namorados com Joyce Reynolds.

GARIBALDI — belo sexo — O rouxinol mentiroso com June Allison e Jimmy Durant e Alma de aventureiro com Bill Elliot.

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO — vesperal às 17,30 e noite às 21,15 horas — Novos e sensacionais numeros.

TEATRO DE EMERGENCIA — Descanso.

BALTIMORE — sómente à noite — Uma estranha mulher com Amelia Bence.

APOLO — vesperal e noite — Juventude impetuosa com Gloria Jean e Absolvida com Tom Conway.

Significação de uma...

(Continuação da 5ª pagina)

rei recuperar a calma, ao notar a expressão de bondade e serenidade que se lhe estampava no semblante, e logo desapareceu.

Porém, aquele domingo foi dia de provações para Bernadette. O procurador imperial, sr. Dutour, e, depois das Vésperas, o delegado de policia, sr. Jacomet, na presença do sr. Estrade, interrogaram-na, um após outro, se moonseguirem assustá-la, nem confundi-la, apesar da ameaça de prisão. Como sempre que se acham diante dos fatos de um milagre, os ímpios se exasperam. Bernadette teve de enfrentar como os pequenos de Fátima, estes duros interrogatórios, como se tivesse feito algo de mal. Suas respostas foram tão claras e incisivas que encheram de admiração os magistrados. Enfim, o pai da menina veio buscá-la, e prometeu ao delegado não deixá-la voltar à gruta.

ROUBADO O COLECIONADOR DE BORBOLETAS

PARIS, 7 (U. P.) — O professor Eugenio le Moult, que é o mais famoso dos entomologistas franceses, proprietário de uma coleção de borboletas classificada como a quarto do mundo, foi vitima de audaciosa roubo. O professor acusa um de seus assistentes de lhe ter roubado, quando ele estava em férias, vários milhares de especimens de uma raridade enorme representando o valor de...... 18.000.000 de francos. Está aberto inquerito.

Ocorrencias policiais ...

(Continuação da 8ª pagina)

horas de sabado trafegava pela Avenida Ceará com destino ao centro da cidade a caminhão de placas 3—06—25, conduzida por Miguel Pereira da Silva, residente o rua Benjamin Constant n. 1641. Ao atingir a esquina da rua João Inacio aquele veiculo colheu o menor Antonio S. Rodrigues, morador a av. Ceará n. 189, quando o mesmo tentava atravessar a via publica da esquerda para a direita. A vitima foi transportada ao HPS pelo proprio motorista, tendo sido medicada.

ATROPELADO TEVE MORTE INSTANTANEA

Outro acidente de caracteristicas graves ocorreu na avenida Bento Gonçalves esquina rua Veador Porto. O bonde n. 149 Partenon conduzido por Vitor da Silva Pacheco, trafegava pela Avenida Bento Gonçalves quando repentinamente apareceu, tentando atravessar a rua, um senhor idoso de cor preta. O veiculo colheu o pedestre que teve morte instantanea. Transportado ao necroterio o funcionario do Instituto Medico Legal Wilson Zin, verificou tratar-se de Manuel Gomes, residente a Vila DTO, com 60 anos de idade.

DEVIDO A VIOLENTA QUEDA DO BONDE VEIO A FALECER HORAS DEPOIS

Outro acidente de consequencias funestas ocorreu a Avenida Alberto Bins esquina rua Dr. Flores. O eletrico n. 176, linha Independencia, trafegava dirigido pelo motorneiro Valdemar dos Santos Mendes, morador à rua Almeda n. 13. Ao atingir o cruzamento com a rua Dr. Flores um passageiro caiu ao solo. Transportado ao HPS foi o mesmo medicado mas, não resistindo, veio a falecer mais tarde. Tratava-se do conhecido e conceituado corretor Braz Giraffa, residente à rua Felix da Cunha n. 1167. Causou grande consternação o fato devido a estima que gozava a vitima entre seus amigos.

MENOR ATROPELADO

O automovel de placas 3—07—25, dirigido pelo dr. Pascoal Adrio Brazil Grecco, trafegava pela rua Cel. Massot, em direção a avenida 11 de Setembro. Frente ao predio n. 228 aquela veiculo colheu a menor Clara Cecilia Gelack, que atravessava a rua. O proprio carro causador do acidente transportou a vitima ao HPS, onde ficou a mesma internada, apresentando fratura da perna esquerda e escoriações.

FURTO DE CARTEIRA

O sr. Zeferino Osorio Cardoso, morador a avenida Pernambuco, tentava embarcar em um eletrico da linha Gloria. Nessa ocasião notou que lhe furtaram do bolso a carteira que continha a importancia de Cr 810,00. Compareceu em seguida a RCP onde registrou queixa.

ATROPELAMENTO DE OUTRO MENOR

A's 16,20 horas o eletrico n. 134, Partenon, trafegava, dirigido pelo motorneiro Carlos Arthur Winter pela rua da Azenha com destino ao fim da linha. Na esquina da rua Cabo Rocha colheu o menor Nativo Lemos Filho de 8 anos de idade, morador a rua Cel. Bordini n. 322, que tencionava embarcar no veiculo causador do acidente. A vitima foi transportada ao HPS onde foi medicada.

O PINGENTE BATEU COM A CABEÇA NO POSTE

O sr. Luiz Gonzaga Zim, residente na Gloria, viajava como pingente no estribo dianteiro do eletrico 7 da linha Gloria. Ao chegar a praça do Portão bateu com a cabeça num poste de iluminação, caindo ao solo. Recebeu ferimentos na cabeça e por isso foi solicitada uma ambulancia que o levou ao HPS onde foi medicado.

COLISÃO NA CRISTOVÃO COLOMBO

O automovel de placas 2—27—87, do Distrito Federal, era conduzido pelo sr. Alfredo Ribeiro Daudt, morador a rua Santo Antonio 644, pela rua Cristovão Colombo em direção ao centro da cidade. Na esquina com a rua Comendador Coruja foi colhido pelo caminhão 1—15—30, dirigido por Francisco Chiapetti que entrava contra-mão. O sr. Alfredo e sua esposa que viajavam no automovel receberam ferimentos, sendo medicados no H. P. S.

COMPANHIA INDUSTRIAL E MERCANTIL

"Casa Fracalanza"

Resumo do balanço geral procedido em 31 de dezembro de 1948

MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

I — IMOBILISADO		
— Imóveis e Benfeitorias	7.827.860,20	
— Maquinismo e Acessórios — Ferramentas	2.138.936,90	
— Instalações	623.574,60	
— Móveis e Utensilios — Veiculos	121.093,00	
— Patente e Concessões — Cauções	75.975,10	10.787.439,80
II — PARTICIPAÇÕES		
— Soc. Vinicola R. Grandenses Ltd. C/Cap.	1.945.600,00	
— Cia. Material Pró Casa Popular C/Cap.	10.000,00	1.955.600,00
III — DISPONIVEL		
— Caixa	188.933,40	
— Bancos C/Retirada Livre	3.050.696,40	3.239.629,80
IV — REALIZAVEL		
— Devedores		
— Praça	1.287.294,80	
— Interior	8.725.159,30	
— Diversos	1.327.837,70	
— Titulos a Receber	9.500,00	
— Bonus de Guerra	28.900,00	
— Apólices Diversas, Ações e Quotas	93.795,00	
— Depósito Compulsório Bco. Brasil C/Moeda	1.603.359,10	
— Depósito Compulsório Bco. Brasil C/Bonus	1.558.400,00	14.634.245,90
V — CIRCULANTE		
— Mercadorias	13.118.165,60	
— Matérias Primas	4.025.043,05	
— Estampilhas para C/Assinadas	31.569,30	
— Papelaria e Impressos — Catálogos	83.316,30	
— Selos de Consumo	51.179,70	
— Seguros a vencer	41.452,40	17.350.726,35
VI — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
— Bancos C/Cobrança	1.851.868,90	
— Representantes C/Cobrança	44.812,60	
— Ações em Caução	184.000,00	2.080.681,50
		50.048.323,35

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL		
— Capital	30.000.000,00	
— Fundo de Reserva Legal	1.750.987,63	
— Fundo de Reserva Especial	8.871.901,56	
— Fundo p. Amortização e Depreciação	209.886,70	
— Fundo Compulsório — Dec. 9159	1.932.486,60	
— Prêmio de Reembolso	125.026,00	42.890.288,49
II — EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
— Credores Diversos	198.475,30	
— Dividendos Não Reclamados	63.362,00	
— 32.º Dividendo a Pagar	2.400.000,00	
— Soc. Vin. R. Grandense Ltda. C/Cap. a Realisar	483.360,00	
— Fianças em Depósitos	2.700,00	
— Percentagens e Gratificações		
— Saldo de 1948	684.545,00	
— Distribuir aos Diretores, auxiliares e Obras Pias	1.244.911,06	5.077.353,36
III — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
— Endossos para Cobrança	1.896.681,50	
— Ações Caucionadas	184.000,00	2.080.681,50
		50.048.323,35

LINHAS DE ONIBUS — RODOVIARIA

AUTOVIAÇÃO "EXPRESSO"

Informações e passagens — Fone 9-1382 — Praça dos Bombeiros n.º 119 — Pôrto Alegre — Aceitamos viagens EXPRESSAS — Preço a combinar — Empresas: para N. Petrópolis — L. Imperial — L. Brasil — Areripe — Gramado — Canela — Saidas: para CANELA, diaria, às 6,30. Comb. Caracol — São Francisco e Bom Jesus.

Saidas para: GRAMADO, às 6 horas da manhã.
" " CAI — Conceição — Diaria, às 7 hs. e 16 hs. aos sáb. às 12,30, meia. ha.
" " Farroupilha — Alto Feliz — Diaria, às 12 hs.
" " N. Palmira — Feliz — Cai — às sextas-feiras, às 13 horas.
" " São Vendelino — Bom Principio — às terças, quartas e sábados, às 12,40 horas.
" " Tupandi — Harmonia — Pareci — Montenegro — terças, quintas e sábados, às 12,35 hs.
" " Garibaldi — C. Barbosa — São Pedro — Barão — Dom Diogo — S. Salvador — Maratá — Montenegro — às 13 horas, com terças e sextas-feiras.
" " Santa Rita, diaria, às 16 horas, aos sábados, às 13 horas.
" " Dom Feliciano — Camaquã — Tapes — quintas-feiras, às 4,15 horas da manhã.
" " Mostardas — Bacopari — tôdas as sextas-feiras, às 5 horas da manhã.
" " Instituto — Palmares — Capivari — terças, quintas e sábados, às 5 horas.

N. B. — Breve — viagens para as Praias — Tramandai — Capão da Canoa — São Francisco.
RESERVE sua passagem com antecedência, pelo FONE N. 382. — Mais informações, serão dados intermediários, pelas Emprêsas ou Agência.
Janeiro 1948 — Pôrto Alegre — AS EMPRESAS.

ATENÇÃO - AGENTES DO JORNAL DO DIA

Estando este jornal ativando seus serviços do INTERIOR DO ESTADO, apelamos aos nossos dedicados Agentes para que se empenhem junto aos CORRESPONDENTES do JORNAL DO DIA, no sentido de ser consideravelmente aumentada a remessa de NOTICIARIO de sua localidade, que gostariamos de ver figurando ao menos uma vez em cada quinzena nas colunas de nosso jornal.

Caso nossos prestimosos AGENTES encontrem qualquer dificuldade para ver atendido este nosso apelo, solicitamos queiram entrar em contato com o revmo. Vigario de sua Paroquia, ao qual rogamos muito encarecidamente nos queira escrever, apresentando suas sugestões para a solução de quaisquer dificuldades no setor do noticiario do Interior do Estado, que reputamos de maxima importancia para a vida do JORNAL DO DIA.

A CLASSE MÉDIA NO RIO GRANDE DO SUL

A ALAVANCA MAIS POTENTE NA EVOLUÇÃO SOCIAL DO RIO GRANDE DO SUL, É, SEGURAMENTE, A CLASSE MEDIA — E' FACIL DEDUZIR A IMPORTANTE FUNÇÃO DE EQUILIBRIO DESEMPENHADA PELA CLASSE MEDIA — A CLASSE MEDIA E' O VERDADEIRO ESTEIO DAS FORÇAS ECONÔMICAS DO ESTADO — NÃO E' SO' NO SETOR ECONÔMICO QUE INFLUI A CLASSE MEDIA; DECLARA AO "JORNAL DO DIA" O DR. POLI MAR CELINO ESPIRITO

Texto de Homero MAYA D'AVILA

Com esta entrevista, iniciamos uma nova série. O assunto desta série será a classe média no Rio Grande do Sul. JORNAL DO DIA ouvirá diversos elemenos, componentes de todas as camadas sociais. Dando inicio ao nosso trabalho, publicamos a entrevista concedida pelo médico porto-alegrense, dr. Poli Marcelino Espirito. Encontramo-lo em sua Diretoria de Proteção a Maternidade e Infancia, que dirige há vários anos. Com sua habitual fidalguia passou a atender-nos.

Inquerido sobre a classe média do Rio Grande, assim se pronunciou o dr. Poli Espirito.

— O Rio Grande do Sul apresenta, no quadro de sua evolução social, flagrantes de grande significação. E' reconhecida a operosidade de seu povo. A influencia benéfica das correntes imigrantistas de várias procedencias trouxe a participação de determinantes étnicos, caldeando fatores biológicos que se associaram, a cada dia se renovam, na exuberancia vital da sua gente. Resulta daí a formação de individualidades que se distribuem nas diversas esferas, assinalando iniciativas, empreendimentos e realizações, traduzidas no progresso geral que se observa em todas as atividades do Rio Grande.



A alavanca mais potente dessa evolução é, seguramente, em nosso Estado, a classe média, porque os elementos exponenciais, as "elites", nela encontram os propulsores da suas ideias. Uma instrução disseminada, embora ainda carecendo de intensificação, que, digase de passagem, não pode ser acelerada sem risco de desarticulação; um estado sanitário reconhecido como privilegiado, em face da eficiente rêde de Unidades de Saude Publica e tambem da ausencia de certas endemias que se extendem em outras regiões; uma em certos setores, sobre-eleva as atividades agricola e pecuaria que, próprias necessidades do Estado, conquanto ainda insuficiente em outros; uma industria variada e crescente; tudo isso demonstra uma inata capacidade para o progresso. E a classe média é a de maior relevo neste conjunto de forças propulsoras do Estado.

Si considerarmos a classe média em paralelo com as extremas, podemos verificar, com satisfação, que nem os elementos abastados se exageram, nem os indigentes sucumbem. Evidencia-se por isto a classe média como um regulador do potencial social, que dissemina proveitosamente a fortuna e proporciona certo amparo aos necessitados. E' certo que a análise individual encontra problemas de toda especie, mas não deixa de ser tambem certo que os possuidores de fortuna elevada contribuem para as atividades gerais, já invertendo capitais e proporcionando trabalho, já dedicando-se aos mais variados serviços, inclusive os da campo, reconhecidamente árduos.

Dessa maneira o latifundio deixa de ser nocivo, como o é em outras zonas, e a pequena propriedade isenta uma extensa camada da população das agruras da miséria. *E' facil, pois, deduzir a importante função de equilibrio desempenhado pela classe média*, que entre nós é a mais numerosa, marginada de um lado por uma compreensiva e progressista classe abastada e por outra, indigente, que reune os desvalidos, privados de recursos próprios, mas atendidos em boa parte já pelo espirito caridoso do povo, já por instituições que, de uma ou de outra maneira, procuram socorrer a êsses necessitados.

— A classe média não é o esteio economico e o repositório das tradições do Estado?

— Decorre dessa situação, dêsse efeito equilibrador entre os extremos da escala econômico-social, que é a classe média, o verdadeiro esteio das forças econômicas do Estado. A ela afluem os mananciais da fortuna privada, cujos possuidores reconhecem na variedade de usos e empregos de seus capitais nessa classe, uma verdadeira sementeira de opimos frutos, justificando a confiança com que lhe lançam seus recursos de propriedade, certos de que reverterão com vantagem às origens. Por seu turno, a classe média atua como um frenador da miséria, já concorrendo para a assistencia aos menos favorecidos, já exercendo atividades que lhe estabelecem uma situação de bastante segurança.

E não é só no setor economico que influi. E' tambem o repositório das tradições gauchescas, às quais não resistem nem as mais arraigadas lembranças e as mais insistentes tentativas de fixação de hábitos alienigenas. Fundem-se na mesma caudal de fé nos destinos da Patria Brasileira, na assimilação e propagação dos hábitos tradicionais da gente autóctone do Rio Grande, não podendo mediar as irrisórias tentativas de conservantismo do caráter estrangeiro. Os mais ferrenhos nucleos das tradições de alem-mar, cedem com facilidade à penetração amiga dos donos da terra, que lhes acenam com uma vida pacifica e esperançosa que não conheceram, talvez, em suas pátrias distantes. E' ainda aqui predominante a influência da classe média, levando a firmeza de seu amor às tradições desta terra, conquistando-lhes não poucas vezes incorporação ao sentimento nativo.

— Quais as medidas que V. S. sugere como proteção à classe média?

— Com tais prerrogativas, merece a classe média a concessão de uma série de medidas de defesa, que a ponham ao abrigo das vicissitudes eventuais. Não poucos elementos da classe média sobem na escala dos haveres e vão incorporar-se à classe abastada; é o fruto da democracia que proporciona a todos as mesmas possibilidades de lutas e acesso. Mas tambem, não são poucas as vezes em que se observa a marcha inversa, derruindo-se apreciáveis fortunas no vórtice das ambições incontidas de varia cada vez mais, porque de varie cada vez mais, porque os membros da classe abastada já aprenderam a estabelecer nexos de reciproca proteção, não sendo por isto atingido de surpreza. — No extremo oposto, encontra-se tambem uma série de recursos e instituições, algumas até muito bem dotadas de meios, que propiciam aos indigentes uma assistência eficiente. — No meio, porém, debate-se a classe intermediária que, embora lute com ardor, sente às vezes sua situação equilibradora periclitar, porquanto é nela que vêm fazer sentir-se preferencialmente as alterações econômicas. As oscilações de preços das utilidades, geralmente para mais, não são acompanhadas do paralelo acréscimo de ganho, trazendo dificuldades à mais numerosa das classes. E' verdade que ela já procura defender-se por meio de associações, cooperativas e outras armas, e os poderes publicos têm tambem ido ao encontro por meio de órgãos assistenciais diversos. Cumpre, porém, efetivar as medidas, que todo o homem que trabalha deve, honestamente, usufruir: moradia condigna, salario à altura de suas necessidades, proteção à familia na condição de saude ou na desventura da enfermidade, educação da infancia e da adolescência, prevenção da delinquencia juvenil por meio de instituições difundidas por todo o Estado, fomento da pequena propriedade como um poderoso meio de consolidação social e combate a ideologias exóticas, que, uma vez imperantes, trariam consigo, de imediato, a supressão da mais nobre das faculdades que Deus concedeu ao homem: a liberdade.

Empório de Miudezas e Armarinhos S. A.

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de Março do corrente ano, ás 15 horas, na Sede Social, á Rua Voluntários da Pátria n.º 364, nesta Capital, a fim de:

1) Deliberar sôbre o Relatório, demais contas e atos da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade e respectiva conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31-12-1948.

2) Proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e fixar a remuneração dos membros efetivos.

3) Deliberar sôbre a distribuição de bonificação aos senhores acionistas.

4) Deliberar sôbre outros assuntos de interesse social.

Comunicamos tambem que, os possuidores de ações ao portador, a fim de tomarem parte na Assembléia deverão depositá-las em nossa Sede Social três dias antes de sua realização.

A' disposição de todos os senhores acionistas, encontram-se na Sede Social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 31 de Janeiro de 1949.

Elvo Berto
Ilo Pizzato
Diretores

Tecidos e Artefatos Fischer S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 19 de fevereiro, ás 14 horas, em nossa Sede Social, á Avenida Júlio de Castilhos, 121, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

1) — Discussão e aprovação do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1948.

2) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Pôrto Alegre, 5 de fevereiro de 1949.

Dr. Isaac Fischer
Gregório Fischer
Diretores

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado

AVISO AOS SOCIOS

A Diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO, tendo em vista os termos da Resolução N.º 9 de 9 de dezembro de 1948, do Conselho Deliberativo, comunica a todos os seus associados que, a contar do mês de março próximo vindouro, serão majoradas as mensalidades pela forma seguinte:

a) Associados da Capital — de Cr$ 20,00 para Cr$ 30,00;
b) Associados do interior do Estado — de Cr$ 10,00 para Cr$ 15,00.

A deliberação foi tomada em face das inadiaveis necessidades da Associação, considerando-se, entre outras e inumeras exigencias, a extraordinária elevação de preços, quer quanto ao que se refere ás despesas de hospitalização, quer no que diz respeito a aquisição de toda espécie de material.

Há a considerar ainda, bem ponderando, os novos investimentos da entidade relativos á instalação do Gabinete de Radiologia, bem como a montagem das salas destinadas ao Serviço de Oto-Rino-Laringologia e Oftalmologia. Acrescente-se, outrossim, as despesas constantes e sucessivas decorrentes da edificação do Hospital do Funcionário Público, e, de outra parte, o reajustamento do salário do pessoal administrativo da instituição, bem como os honorários dos profissionais que atendem os diversos departamentos de assistencia, e ter-se-á facilmente compreendido o alcance da atual majoração das contribuições.

A extensão e a eficiencia dos serviços oferecidos á classe bem compensam a mensalidade a ser doravante cobrada. A Diretoria acredita, em tais condições, que os associados, indiscriminadamente, sem desmentir o merito de seu alto espirito de cooperação, ao qual se deve a magnifica expressão social já adquirida, acolham compreensivelmente esta majoração, pois dela resultarão apenas beneficios para a continuidade, regularidade e aperfeiçoamento da grande obra social mantida pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Pôrto Alegre, 3 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Audiencias do Governador do Estado, ontem: ministro Renato Barbosa, dr. José Batista Pereira, secretário das Obras Publicas; dr. Homero Dias, diretor interino da Viação Férrea; dr. José Soeiro de Souza; Comissão de Feliz, composta dos srs. Armando Klein, Valter Kauffmann, Ervino Bernetz, srta. Zita Stefani, dr. Manoelito e Adão Newton Ferraz. Pessoas recebidas na Secretaria do Governo, ontem: Dario A. Rodrigues, Francisco M. Guedes, Joaquim M. Paleo, Homero Bento de Souza, Argemiro Gonçalves, Germano Kchovald, Irmão Egydio Justo, Irmar Cristovão, Mário Pedroso, Heitor Oliveira, Clarinda Alves de Souza, Jacques Balakowski, Morena Zanetti, Bucarine Vargas, Glacira Azambuja, Alberto Carvalho, Lady Dias Kurtz, Heinz Krebs, Zélia Aquino Cruz, Breno Dutra, Analia Costa e Valter Stefaniski.

"O OBSERVADOR ECONÔMICO E FINANCEIRO"

Está á venda, nos stands da capital, o numero 155 de "O Observador Econômico e Financeiro", relativo ao mês de dezembro de 1948. Destacamos no numero em questão, os seguintes artigos, todos de grande interesse: "Politica de Valorização da Africa Ameaçando Produtos do Brasil", Evaldo Simas Pereira; "Produção Mundial de Algodão", Renato Gonçalves Martins; "Importancia da Mamona", Linneu Maria Vieira; "A Industria da Construção de Máquinas", Heitor Ferreira Lima; "Cooperativas no Sul", Valdiki Moura, "Escassês de Dólars", José Garrido Torres.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda-feira ás 21 horas de terça-feira) TEMPO: Instavel com chuvas, tornando-se bom. TEMPERATURA: Declinio acentuado. VENTOS: Frescos, do quadrante sul. (Das 21 horas de terça-feira (Das 21 horas de terça-feira bom. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 8) TEMPO: Instável com chuvas, passando a bom. TEMPERATURA: Declinio acentuado. VENTOS: Frescos do quadrante sul. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 8) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Noite quente. Forte declinio de dia. VENTOS: Variaveis com rajadas fortes, rondando para o quadrante sul. — TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de domingo ás 18 horas de segunda-feira) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas no decorrer do dia. TEMPERATURA: Noite excepcionalmente quente, declinando fortemente de dia. Maxima: 30°1 ás 21 horas. Minima: 19°2 ás 11h 30m. VENTOS: Do quadrante Norte á noite. Quadrante sul de dia. Rajadas fortes pela manhã. Velocidade maxima: 17,8 metros por segundo, de Sul, ás 10h45m. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de domingo ás 9 horas de segunda-feira) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Maxima: 39°2 em Santa Cruz. Minima: 18°5 em S. F. de Paula. VENTOS: Do quadrante norte, tornando-se variaveis.

PROJETO DA FUNDAÇÃO DA CASA DO ARTISTA RIO-GRANDENSE

Uma iniciativa que, por certo, repercutirá favoravelmente nos meios artisticos do Estado é a que vem de ser lançada pelo conhecido animador Piratini na ultima irradiação de seu programa: "A Hora do Bicho". Visando proporcionar ao artista local um abrigo para sua velhice, nos moldes das organizações existentes no Rio e São Paulo, pretende Piratini reunir todos os interesados em torno de suas idéias — a construção da Casa do Artista Sul Rio-grandense — a fim de concretizá-la num futuro próximo. De posse de um programa de ação e confiante na acolhida que a sua sugestão merecerá de todos quantos participam de atividades artisticas em nosso meio, o festejado radialista convoca por nosso intermédio os seus colégas de rádio, bem como os artistas teatrais e musicos em geral para uma reunião a ter lugar na sede da Associação Riograndense de Imprensa ás 16 horas do próximo domingo, dia 13, para assentar as medidas básicas de seu projeto. E' com a maior satisfação que aqui transmitimos o seu apêlo, ao mesmo tempo que, aplaudindo o gesto nobre do distinto animador radiofônico, formulamos os melhores votos para o pleno êxito de sua feliz iniciativa.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Três pessoas pereceram afogadas domingo último

ATROPELADO TEVE MORTE INSTANTANEA — DEVIDO A VIOLENTA QUEDA DO ELETRICO VEIO A FALECER NO HPS — TRES MENORES ATROPELADOS — OUTROS FATOS

O domingo que passou foi o mais tragico deste ano para os banhistas de nossos rios. Nada menos que tres afogamentos se registraram, sendo dois de menores. O fiscal João de Deus Gonçalves, comunicou a tarde de domingo que um homem que se banhava no Guaiba, na Praia de Belas, no fim da linha Menino Deus, perecera afogado enquanto se banhava. A Central tomou as primeiras providencias verificando que se tratava de Antonio Braga, de cor branca, solteiro, de 25 anos de idade, e de profissão mecanico morador á rua Gal. Salustiano n. 194.

O corpo da vitima foi encontrado e transportado ao necroterio, tendo a DESPV recebido comunicação.

O outro afogamento ocorreu no local denominado «sangrador» do Rio Gravataí, proximidades do «dique». O inspetor Azambuja compareceu ao local indicado verificando que o menor Helio Martins Ferreira, de 17 anos, fôra a vitima. O menor era de cor mista, filho do sr. José Antonio Ferreira, e residente á rua Bernardes n. 432. A vitima banhava-se em companhia de seus amigos Erich e Hermann Shafemberg e outros quando perdeu a vida tão tragicamente. Iniciaram-se imediatamente as buscas mas o corpo do inditoso jovem não foi encontrado.

O sargento da Base Aerea Enedino Rodrigues comunicou ao Plantão da RCP que no local denominado «Ilha de Paquetá» o menor Alberto Soares de Castro, com 18 anos de idade, perdera a vida por afogamento. Compareceu ao local um funcionario da policia verificando que o jovem era funcionario da firma Bromberg S. A., filho do sr. Almir Augusto Castro e morador á Av. Baia n. 1070. Apesar das buscas imediatamente procedidas não foi encontrado o corpo da vitima.

FURTARAM-LHE A CARTEIRA ENQUANTO TRABALHAVA

O condutor da Companhia Carris, Heber Luiz Rodrigues, residente á rua Cabo Rocha sn enquanto trabalhava num eletrico da linha Petropolis teve sua carteira furtada, contendo a importancia de Cr$ 450,00. O dinheiro não era seu, pertencia a Empresa.

TIRAVA FOTOGRAFIAS SEM TER FILMES NA MAQUINA

O individuo Addy Alberto Norte Torres, de profissão fotografo ambulante, penetrou na sede da Sociedade Navegantes-S. João, sem consultar previamente a Diretoria. O referido fotografo tirava fotografias e cobrava adiantadamente a importancia de Cr$ 10,00, tendo assim lesado diversas pessoas. Quando se descobriu que sua maquina não possuia filmes, foi o fato comunicado a RCP, tendo comparecido a Central o vigarista para prestar declarações. A DEAP recebeu comunicação para processar o acusado.

MENOR ATROPELADO PELA CAMIONETE

Aproximadamente ás 13,30 2.

(Continua na 2.ª pág.)

Morto a tiros o autor de bárbaro crime praticado há 23 anos, em S. Francisco de Paula

DURANTE 23 ANOS PERMANECEU IMPUNE — COM O SEU ASSASSINATO, VEIO A SER DESVENDADO UM CASO QUE DESAFIOU A ARGUCIA DOS INVESTIGADORES DESTE MUNICIPIO

S. FRANCISCO DE PAULA, 7 (J.D.) — O velho refrão policial " o crime não compensa" continua a ser relembrado tedas as vezes que ocorrem casos como o que há pouco tempo a população desta cidade teve ocasião de acompanhar. O individuo Hildebrando Rodrigues Borges, conhecido atrabiliário e celébre por suas façanhas de valente, viajava a cavalo para o Estado de Sant Catarina, passando pelo local denominado Serra do Pinheirinho, na divisa com Santa Catarina, 4.º distrito deste municipio. Quando transitava pela estrada que conduz á cidade, foi atingido por uma bala de revólver, a qual lhe atravessou a testa, saindo o projetil pela nuca. A vitima não teve morte instantanea. Atendida por pessoas que passaram pelo local, foi trasportada até a cidade, a fim de receber os primeiros cuidados médicos. Durante seis dias permaneceu sem fala, em estado grave, findo os quais veio a falecer.

Imediatamente, o inspetor Alcione Rosa, delegado do distrito, pôs-se em campo para averiguações, auxiliado pelo subdelegado Alurino Santos e pelo cabo Almiro P. Vargas. Foram ouvidas diversas pessoas que mantinham relações com o assassinado, vindo á luz então fatos que diziam respeito a um crime praticado há vinte e tres anos atrás, neste mesmo 4.º distrito de São Francisco de Paula, e que até agora não haviam sido elucidados.

Naquela ocasião, o sr. Adolfo Santos, mais conhecido por "Pé de Anjo", foi vitima um uma emboscada, preparada por individuos inescrupulosos, que o convidaram para uma caçada.

Uma vez no interior das matas, foi "Pé de Anjo" agredido e morto pelos dois companheiros, que lhe furtaram os objetos de valor que levava consigo. Nunca esse crime foi elucidado, já tendo sido prescrito. Com a morte de Hildebrando Rodrigues Borges, veio a ser descoberto que este fôra um dos dois companheiros de "Pé de Anjo", que lhe tiraram a vida tão brutalmente.

A policia deste municipio acha-se empenhada em descobrir o autor ou autores do assassinato agora verificado. Hildebrando não foi saqueado depois de sua morte, o que elimina a hipótese de que o crime tenha sido praticado com o fito de roubo.

ALFAIATARIA MOMO
Variado Sortimento de LINHOS IRLANDESES branco, beije, cinza...
Rua Crist. Colombo, 1658 defronte Igreja S. Pedro

DR. PEDRO BARBOSA
ADVOGADO
Residencia:
AV. TERESÓPOLIS N.º 3000

HOJE
500 MIL
CRUZEIROS
LOTERIA DO ESTADO

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 8—2—1949 — N.º 614

«L'Angelo Dei Bimbi»

Tem, de agora em diante, o sentido e a fôrça de um símbolo êsse nome: «ANJO DAS CRIANÇAS». Esse minúsculo avião, pilotado por Leonardo Bonzi e Maner Lualdi, não nos traz da Itália apenas uma mensagem de altruismo, mas de legitima caridade, de compreensão humana.

Sim! Vem o «Anjo das Crianças» com um apelo a todos os corações generosos, para contribuirem com um óbulo em favor de crianças vitimas da guerra.

Mas, que crianças são essas? São crianças mutiladas! Sem olhos, sem pernas ou sem braços, por causa dos terríveis bombardeios aéreos da última guerra! São, de um certo modo, farrapos de gente. Mas são criaturas de Deus, filhos amados de seus pais que, talvez, a mesma guerra matou. São criaturas humanas, com todos os direitos inerentes ao homem. São corpos em frangalhos, mas vidas que reclamam expansão, crescimento, ao menos interior. São consciências que reagem, almas que se destinam e que buscam a perfeição. São crianças mutiladas, cujas feridas precisam ser curadas, e são anjos, cuja pureza necessita ser preservada.

Num mundo de tanto desrespeito aos direitos do homem, um gesto de piedade assim, embora tão natural, tão de acôrdo com os legitimos sentimentos do coração, torna-se quase estranho.

O vôo do «Anjo das Crianças» realizado com tanto heroismo, traz-nos a mensagem de uma obra de amor, fala-nos de uma grande fé e nos incute consoladora esperança. Ainda ha heroismo na terra, ainda existem dedicações desinteressadas, ainda sobrevive a caridade que salvará o mundo!

Fala-nos, o vôo do «Anjo das Crianças», da Casa do Pequeno Mutilado, fundada em Milão, pelo Padre Carlos Gnocchi, para acolher ali os meninos italianos mutilados pela guerra. São hoje duas ou três centenas dessas pequenas e inocentes vitimas que ali estão, mas o seu fundador pretende obter recursos para poder abrigar os quinze mil pequenos mutilados de seu país.

A Casa do Pequeno Mutilado, com instrução e educação adequada às pobres vitimas, quer recuperar o homem para a sociedade e a pessoa para que alcance a plenitude misteriosa de seu ser moral e espiritual.

Só o Cristianismo é capaz de tal atitude e de tais gestos, porque compreende a grandeza e conhece os sagrados direitos do homem, seja qual fôr a sua condição, e que se não medem como se calcula o valor de um animal doméstico — pelo serviço que presta, ou de uma fera caçada — pelo custo da pele.

Essa cruzada de amor e de humanidade ainda nos traz e nos apresenta um contraste significativo, face ao barbarismo de doutrinas e regimes, que sacrificam todos os direitos, que mutilam moral e corporalmente adultos e crianças, e que, ainda hoje, está sacrificando, na Hungria, homens carregados de méritos, de lutas pelo direito e dedicação pela humanidade.

Contamos, por isso, com o sucesso da missão do «Anjo das Crianças», que hoje estará aqui, porque a mensagem que traz é de fé, de esperança e de caridade e, por isso mesmo de fraternidade e de paz.

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82-88

EXPEDIENTE - 48-50

Festivamente inaugurada, sábado último, a Estação Rodoviária de Gravataí



Revestiu-se de brilhantismo o ato inaugural da "Estação Rodoviária de Gravataí", cuja concessão vem de ser concedida pelo DAER ao sr. CELIO SOARES, estimado comerciante naquela localidade. Com a presença de inumeras famílias, autoridades, industriais e comerciantes, bem como representantes da imprensa, realizou-se a solenidade da inauguração às 10,30 horas de sábado, dia 5, com a benção da nova Estação Rodoviária pelo Revmo. Con. Pedro Wagner, Vigário da Paróquia de Gravataí. Após a benção, fez uso da palavra, em nome do concessionário da nova Estação, um de nossos colegas de imprensa, salientando a oportunidade da iniciativa, que vinha preencher uma grande lacuna. Em seguida foi oferecida aos presentes uma lauta mesa de frios, regados a chope, e logo após um suculento churrasco. Estiveram participando da inauguração, entre outras pessoas, os seguintes: sr. Mario Sarmento, Sub-Prefeito no exercício da Prefeitura; Alvaro Dutra Job, Coletor Federal, W. S. Camara, Inspetor do Ensino junto ao Ginásio D. Feliciano, uma comissão desse mesmo Ginásio, composta de alunos e de duas Rev. Madres, representantes do DES e do DAER, sr. Ernesto Amaral, representando a Emprêsa Jaeger, sr. Orias Lima, fiscal do DAER. Precisamente às quatorze horas, a nova Estação foi franqueada ao público.

A POLICIA RUMENA ASSASSINA UM SACERDOTE DIANTE DO ALTAR

ROMA, 19 de janeiro (N.C.) — A perseguição vermelha na Rumania tem seu primeiro mártir, um sacerdote recentemente ordenado que morreu em mãos da policia comunista no momento em que terminava sua primeira missa, segundo revela S.I.C.O., serviço informativo da Sagrada Congregação do Rito Oriental.

Depois da ordenação que recebera de D. Juan Sucui, Administrador Apostólico da Arquidiocese de Fagaras e Alba Julia, que está atualmente preso, o jovem sacerdote havia sido designado para servir a um povoado em que não havia pároco. Enquanto celebrava sua primeira missa na pequena paróquia, o sacerdote foi preso pela policia que lhe pediu que firmasse um documento reconhecendo sua passagem "voluntária" à igreja nacional cismática.

Sua resposta às ameaças das autoridades foi: "atirem, porque não vou negar minha fé". Os disparos atravessaram suas vestes sacerdotais, e momentos depois morria o corajoso sacerdote.

Juntamente com a história da morte deste mártir, S.I.C.O. relata como o regime comunista deu seu ultimo golpe na Igreja Católica do Rito Bizantino na Rumania, com um decreto publicado a principio de dezembro, extinguindo todas as dioceses, capelas, comunidades religiosas e outras instituições. Todas as propriedades passarão ao Estado com exceção das paróquias, que ficarão sob a guarda do grupo dissidente.

Outro decreto do regime rumeno, segundo S.I.C.O., ordenou que fossem praticamente evacuados todos os conventos e mosteiros de Transilvania e obrigou os noviços a regressar à suas casas.

As monjas e irmãs que trabalham nos hospitais recentemente nacionalizados foram obrigados a depor os hábitos. No entanto, preferiram deixar os hospitais a obedecer à ordem.

Entre os hospitais confiscados à Igreja, está o Sanatório de S. Vicente de Paulo e o Sanatório de S. José em Bucarest; o Hospital de S. José em Oradéia, os hospitais de S. João de Deus em Oradéia, Satumare é Timisoara, o Hospital-Clinica de Santa Ana em Timisoara, o Hospital de S. Vicente em Mercurea Cinc, o Hospital-Maternidade em Targu-Nurs, e o Instituto de Maternidade de Santa Maria em Cluj.

Ao mesmo tempo a perseguição ao clero e aos fiéis da Igreja Grega Ortodoxa continua sem descanso, relata o serviço de informações. O número exato de sacerdotes presos porque se opõem a firmar a passagem "voluntária" à igreja ortodoxa, não se conhece ainda, mas segundo cálculos feitos, diz a agencia, são numerosíssimos.

Muitos dos que se encontram em prisão por terem recusado passar à igreja cismática, foram acusados falsamente. A informação que recebeu a Sagrada Congregação, diz que D. Victor Macaveiu, Vigário Geral da Arquidiocese de Fagara e Alba Julia, foi sentenciado a dois anos de prisão porque se encontraram em seu poder algumas cartas com criticas ao comunismo. O Rev. Pe. George Neamtiu foi sentenciado a dois anos porque foi acusado de "instigar o pKblico", ao denunciar em um sermão aos falsos sacerdotes que se prestaram a firmar a "união" da Igreja Católica Grega com a igreja dissidente em Cluj. O Pe. Radu, Arcipreste de Sucutard-Somes, foi condenado a dois anos de cárcere tambem por "instigar o público".

S.I.C.O. soube da prisão dos Pes. Titus Livio Chinezu, Arcipreste de Bucarest, Livio Oprea, secretário de D. Julius Hossa, bispo de Cluj-Cherla, Victor e Nicolau Pop e Demétrio Neda, de Blaj, [illegible] Cherles, Demetrio Manu e Joseph [illegible], [illegible] Cluj, e Julius Hirte, de Oradéa.

O serviço de informação relata que logo que se deu a prisão de D. Valeriam Trajan Frentiu, bispo de Creda Mare, de 73 anos de idade, recebeu o titulo pessoal de Arcebispo que lhe concedeu a Santa Sé por seus trabalhos especiais durante 36 anos.

A impaciencia com que as autoridades do regime vermelho querem mandar o espirito da tradição religiosa do povos, para o ateismo, se manifesta em uma informação que S.I.C.O. recebeu acerca do alcaide de Blaj. Durante uma visita que este fizera a uma escola pediu ás crianças que suprimissem a saudação de "Viva a Republica Popular", que se introduziu ao terminar a guerra, para readotar o costume da saudação "Louvado seja Jesus Cristo" e cuja contestação era "Seja para sempre louvado".

Usando como modelo a primeira destas saudações, o alcaide comunista aconselhou ás crianças a se saudarem entre si cada vez que se encontrem: "Deus não existe", respondendo o outro "Certamente, não existe".

Vida CATÓLICA

NOVENA MARAVILHOSA

Sendo quarta-feira dia 9, pode-se dar inicio, nos lares devotos da Santinha de Lisieux, á novena maravilhosa ou dos 24 "Gloria ao Padre". E' muito aconselhável resarse a novena em comum, atendendo-se ao que disse N. S. Jesus Cristo": Se dois ou três estiverem reunidos em meu nome, estarei no meio deles". Como ainda se encontra enfermo o Revmo. Padre Jorge Sedelmayer, diretor das Congregações Marianas da Arquidioceses e do Apostolado da Oração, e muito devoto de S. Terezinha, lembra-se aos seus numerosos amigos e admiradores a conveniência de incluirem nas intenções da novena o pedido do pronto e completo restabelecimento desse vitorioso e estimado sacerdote.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, á rua Gal. Caldwel, prosseguem com bastante animação as novenas preparatórias para a festa em honra da Sta. padroeira da Paróquia. Na novena de hoje ocupará o pulpito o revmo. padre Augusto Dalvit que pregará, também, amanhã e quinta-feira próxima.

Os festejos populares realizados sábado e domingo ultimos transcorreram muito animados e com a presença de numeroso publico. Os festeiros bem como o revmo. padre Luiz de Bem, vigário, não têm poupado esforço para que o transcurso da festa de Nossa Senhora de Lourdes seja dos mais brilhantes e concorridos.

RETIRO PARA SENHORAS

Durante os dias de carnaval, na Vila Betânia — Casa de Retiros — realizar-se-á mais um retiro espiritual fechado, para as senhoras da Ação Catolica. As inscrições, que estarão abertas apenas até o dia 20 deste mês, podem ser feitas pelo fone 3—3443, ou na sede das SM.C, ás terças-feiras, das 16 ás 18 horas.

Perda do direito a ferias

Leopoldo HOFFMANN

A lei concedeu ao empregado, após doze meses de vigência do contrato de trabalho, o direito a refazer as energias fisicas e mentais gastas no serviço da empresa mas, como não poderia deixar de ser, regulamentou o exercício dêste mesmo direito.

O art. 132 da Consolidação aí está, fixando a proporção em que as férias serão gozadas, de acôrdo com o numero de dias em que o empregado tiver ficado á disposição do respectivo empregador.

O dispositivo seguinte configura algumas situações em que o empregado perde o direito ao gôzo de férias.

Isto acontecerá se retirar-se do trabalho e não fôr readmitido dentro dos 60 dias subsequentes á sua saída, se permanecer em gôzo de licença, com percepção de salarios, por mais de 30 dias ou ainda se deixar de trabalhar, percebendo salário, por mais de 30 dias, em virtude de paralização parcial ou total dos serviços da empresa ou, finalmente, se receber auxilio-enfermidade por periodo superior a seis meses, embora descontínuos.

Ocorrendo qualquer das hipoteses supra-enumeradas, mas por um periodo inferior aos fixados, não perderá o empregado o direito a férias. A razão está na arguta observação que Délio Maranhão fez ao acentuar que "o trabalhador, sem trabalhar, está recebendo normalmente seus salários, está descansando, está praticamente gozando férias. E compensando esta falta de liberdade é que a lei exige, para que haja interrupção, um lapso de tempo maior que o das férias propriamente ditas".

Todos os casos de interrupção enumerados, entretanto, para que produzam efeito legal, devem ser registrados na carteira profissional do empregado.

Se é verdade que a ocorrencia de qualquer das três primeiras hipoteses configuradas pelo art. 133, por periodo de tempo menor do que o ali designado não prejudica a aquisição do direito a férias, tambem é verdade que esses dias não poderão ser computados para o efeito de subordinar a maior ou menor duração das férias. Não se trata de substituir dias de férias por dias de ausencia e sim de reduzir o numero de dias do periodo de aquisição, que acarreta [illegible] ou menor duração do benefício.

Já diferente é o critério, no que se refere á quarta hipotese (auxilio-enfermidades), pois a letra "b" do art. 134 impedia o desconto do periodo aquisitivo do direito a férias no caso de o empregado ausentar-se por motivo de doença atestada por Instituição de previdencia social, desde que essa ausência seja inferior a seis meses.

Também não podem ser descontados os dias em que, por conveniência do empregador, não tenha havido trabalho, as ausencias motivadas por acidente de trabalho e as ausências devidamente justificadas.

Uma legislação social equilibrada pouparia transtornos nos EE. UU.

Washington, 19 de janeiro (N. C.) — Em momento em que a lei Taft-Hartley, que restringe as greves operárias, pode ser suprimida pelo novo Congresso dos Estados Unidos, o Departamento de Ação Social da National Catholic Welfare Conference renova seu chamado á concórdia entre o capital e o trabalho com um programa de seis pontos que pode superar as diferênças e enaltecer a legislação do trabalho.

"Grande parte da desordem que reina na Europa se deve ás práticas que tanto no passado como no presente, empregaram os sindicatos e o capital, destinadas a terminar com o contrato coletivo "diz uma breve introdução ao programa; "quando o governo acudir, a disputa chegara ao climax. O panorama europeu do capital é do trabalho, por falta de um sentido de cooperação entre ambos, e jejum da prudente tutoria do governo que poderia haver fomentado dita cooperação, vem sendo antes de tudo um campo de batalha, de conflito de classes; o perigo de tal situação é que o mundo operário tende, em momentos de crise, para alguma forma de totalitarismo, e se mostre disposto a aceitá-lo, seja de cunho nazista ou comunista".

"Se os Estados Unidos se libertaram até agora de tal tendência, deve-se em parte a que o movimento operário é muito jovem neste país. Mas já afrontamos um sintoma: os sindicatos ferrocarris, desiludidos no contrato coletivo e do método de investigação e mediação que o governo emprega, estão pedindo que se nacionalizem as estradas de ferro; tal ato isolado não seria totalitário mas teriamos totalitarismo se se estendesse a todas ou á maioria das industrias do país". "

Ao advertir que "toda legislação social nova deve ir mais além da simples garantia governamental para o contrato coletivo, e sua intervenção para o acôrdo das disputas", o programa pede que se inclua nas leis vindouras:

1) Uma declaração explicita do governo, recomendando e favorecendo a cooperação entre o capital—trabalho.

2) O estabelecimento de um sistema de acordo das disputas que fomente a cooperação capital—trabalho, assentando claramente normas e finalidades do procedimento a seguir.

3) A criação de um comitê nacional formado por tôdas as agências e departamentos governamentais que têm relações permanentes com o capital e o trabalho, com o fim de aperfeiçoar os meios de fomentar a cooperação entre ambos.

4) Convocar conferências periódicas entre os sindicatos e as industrias que, tendo superado a atitude de luta, crêem nas vantagens da cooperação e da bôa vontade.

5) Estender essa politica de aproximação á agricultura e ás profissões.

6) Expansão desta cooperação entre os fatores da economia nacional, progressivamente, a industria, regiões, estados e cidades.

O programa sugere também alguns campos concretos para a cooperação: na aprendizagem, na produção, na escolha de árbitros imparciais para a interpretação do contrato coletivo no caso de disputa, em conselhos superiores da industria, nos programas de assistência social e médica.

Neste plano, insiste a declaração do Departamento de Ação Social, "o Estado é sómente o promotor da bôa vontade entre o capital e o trabalho, para benefício do bem comum".

• •

Cleveland, 19 de janeiro (N. C.) — Um dos sociólogos do Departamento de Ação Social da National Catholic Welfare Conference propôs um plano de melhoramento social que elevaria as condições de vida do povo, e o poder aquisitivo de seus salários:

1) Uma legislação adequada para a construção de vivendas, em especial de habitações de baixo custo.

2) Elevação do salário minimo, que regula a Lei de Justiça no Trabalho e ampliação de suas normas protetoras.

3) Expansão dos beneficios do Seguro Social.

4) Abolição da lei Taft-Hartley, e suspensão da antiga lei Wagner (operária) com o fim de imprimir um sentido de positiva cooperação entre o capital e o trabalho, e enaltecer o contrato coletivo.

5) Ampliar os beneficios do Serviço de Extensão do Trabalho (obra cultural para operários) por meio do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos.

Além disso, é preciso, como medida de largo alcance, promover a criação dos Conselhos da Industria (conhecidos na Ibero-América como corporações) para que o operario, o industrial e o governo condenem seus esforços na direção da economia nacional.

Tal foi o principio sustentado pelo Pe. George G. Higgins, sub-diretor do Departamento de Ação Social, ao falar ante a Assembléia anual da Associação de Economistas Católicos celebrada em Cleveland.

O Dr. Alfonso Clemens, professor da Universidade Católica da América, fez notar á assembléia a diferença que há entre as entradas de familia e os preços do mercado, como sinal perturbador do panorama econômico; e acrescentou que os lucros que hoje obtem as grandes industrias são condenáveis á luz da doutrina católica, porque: 1) são em parte a diária que se tira do operário que ganha injusto salário; 2) são em parte o resultado de monopólios que controlam a alta dos preços; 3) devem-se a práticas desleais na competência comercial, por culpa dos mesmos monopólios, e 4) necessáriamente tendem estes lucros excessivos a quebrar a economia nacional.

As grandes injustiças da história

Mihailowic foi o primeiro patriota iugoslavo a se erguer contra o invasor alemão. Fiel ao seu rei, fiel a um ideal de Pátria, a uma ética de soldado que jurou lealdade a seu rei e a sua bandeira, fugiu para os seus matos com os restos do exército e lutou por anos, sem capitular.

Na sombra da sua resistencia, avançou a ideologia politica do oriente. Novos grupos de repente, atacaram o invasor sem articulação com o herói da resistencia, providos de armamentos diferentes... supridos com recursos de outras fontes.

O mundo, na sua ansia de vencer a qualquer preço... não viu ou não quis vêr.

Mihailowic quis salvar o seu país, dentro do seu ideal, dentro da lealdade jurada. Não era politico e apenas soldado.

Porque quis salvar o país para o seu rei exilado... foi sentenciado e trucidado.

Porque na alma ficou com a luta por ele, o Arcebispo Stepinac foi sentenciado a trabalhos forçados.

Na Tcheco-Eslovaquia, Benes ficou coerente durante 30 anos. Aguardou em dois exilios a hora da libertação. Foi o patriota implacavel para os dominadores de 1937, foi o rebelde da hora oportuna em 1918. Impiedosamente expulsou os sudetes que viviam há séculos na sua Boemia histórica. Impiedosamente lhe cortaram o ideal da vida, com a morte de Mazarik, com a sua abdicação forçada. Com ele lutou Beran, o Arcebispo de Praga, que passou anos como sentenciado no Campo de Concentração de Dachau.

Os patriótas que expulsaram, depois da sua vitória, os alemães sudetes, fogem em massa hoje, e vão se refugiar na Alemanha, nos mesmos campos de refugiados nos quais vivem... curtindo saudades... os sudetes por eles exilados.

Os soldados de Mihailowic, que fusilavam os alemães invasores, refugiaram-se agora no meio dos alemães vencidos. Com eles vivem russos e poloneses, bulgaros e rumenos que não querem regressar ao seu país.

Na Inglaterra vivem os soldados poloneses do general Andrew, no exilio, premio pelo seu sacrificio.

Na Hungria está sendo processado o Cardeal. Na Tcheco-Eslovaquia, o Arcebispo Beran se acha colocado, por força dos acontecimentos históricos, na mesma posição de defensor das tradições religiosas, numa oposição latente e irredutivel, contra Gottwald, o ateista e chefe do governo comunista que, no entanto, numa incoerencia algo imcompreensivel, fez questão do "Te Deum" no dia da sua tomada de posse.

O Arcebispo Beran, exprisioneiro do invasor... poderia ser hoje o lider nacional e mereceria sê-lo como conciliador. A história dirá se amanhã não será tambem processado... — T.

SIGNIFICAÇÃO DE UM NOME

A Senhora aparece pela terceira vez -- «Desejo que venha muita gente aqui» -- As aparições da quinzena

(Quarta crônica de uma série de sete —— Texto: Cláudio J. FURTADO)

A TERCEIRA APARIÇÃO

A pequena Bernadette havia voltado para casa com o coração inundado de prazer; estava perfeitamente segura do que tinha visto. Ela não sabia ainda quem era a sua doce e celeste visitante. As outras meninas estavam sob a impressão do pavor; este ser sobrenatural e desconhecido, que elas não tinham visto, lhes causou uma espécie de temor religioso. "Temos medo, Bernadette, lhe dizia elas. Não voltemos mais ali. O que tu tens visto vem, talvez, para nos fazer mal".

O pai e a mãe Soubirous não duvidavam da sinceridade de sua piedosa filha; mas não podiam acreditar na realidade da aparição. "E' uma menina, diziam; ela acredita ter visto. Mas não viu nada. São imaginações de menina".

Entretanto, as afirmações de Bernadette eram tão firmes e tão ternas, as circunstancias que referia eram tão precisas, demonstrava tão evidentemente a verdade, que eles não sabiam mais o que pensar. Não ousaram mais proibi-la de ir á gruta.

Muitas pessoas vieram a casa dos Soubirous para interrogar Bernadette; e a narração da menina era acompanhada de tanta simpliscidade, que todas se retiravam convencidas da realidade das visões.

Numa quinta-feira, 18 de fevereiro, uma senhora piedosa, a sra. Millet, e Antonieta Peyret, jovem da Congregação da Santissima Virgem, vieram cedo ainda, buscar Bernadette para que fossem á gruta. Assistiram, todas as três, a Missa das cinco e meia horas, e partiram dali para as Rochas Massabielle. "E", sem duvida, alguma alma do purgatório que pede missa, pensavam". Na duvida, (admirável simplicidade!) se muniram de uma vela; e, temendo que Bernadette não compreendesse bem o que lhe fosse dito, levaram papel e tinta.

No entanto, uma força sobrenatural parecia animar a Bernadette. Não puderam acompanhá-la; de modo que ela chegou alguns minutos antes á gruta. Ajoelha-se no lugar habitual, um pouco fora do rochedo, e começa a rezar seu rosário, olhado para a excavação ainda vazia. Em seguida, dá um grito de alegria: o esplendor celeste ilumina a cavidade da rocha, uma voz se faz escutar, chamando a menina; e logo aparece, em pé, alguns metros acima dela, a Virgem admirável; como antes, estava sublime em sua doçura e sua beleza indescritível. Inclinou-se maternalmente para Bernadette e, com um gesto de mão, lhe fez sinal para que se aproximasse.

Antonieta e a sra. Millet, que então chegavam, viram o rosto da menina todo transfigurado. Elas se detiveram por um sentimento de respeito. "Ela está ali, disse Bernadette, com suavidade. Ela me faz sinal para que me aproxime".

"Pergunta-lhe, respondem as duas companheiras, pergunta-lhe se está aborrecida por termos vindo contigo. Nós nos retiraremos, se assim fôr". Depois de um momento, em que estivera a olhar, fixamente, para a Virgem, "Vós podeis ficar", disse-lhe Bernadette. E as duas companheiras se ajoelharam e acenderam a sua vela benta.

A pequena Bernadette não prestava atenção senão á aparição sagrada. "Caminha para ela, uma vez que te chama e te faz sinal, dizem as duas mulheres. Aproxima-te. Pergunta-lhe que é; para que vem aqui. Se é uma alma do Purgatório, que pede preces, que pede missas. Pede-lhe que escreva sobre este papel o que deseja. Estamos dispostas a fazer tudo o que é necessário para seu eterno descanso". Bernadette não tinha mais medo. O sorriso que havia respondido a seu pequeno exorcismo de domingo, havia dissipado nela toda a inquietação. Uma grande confiança a arrastava para aquela Senhora.

Ergue-se, aproximou-se, sózinha, do rochedo, acenando com ás mãos ás duas senhoras para que não a seguissem e voltou com a folha de papel em branco.

"Quando lhe apresentei o papel e a tinta, afirmou a menina, a Senhora sorriu; em seguida, sem zangar-se, respondeu com voz suavissima:

" O que tenho para dizer não é preciso ser escrito".

Foi a primeira palavra da Aparição. Depois, parecendo refletir um instante, ela pediu á Bernadette que viesse ali durante 15 dias.

"Virei, sim, depois de pedir licença a meus pais.

"Prometo tornar-vos feliz, disse a Senhora, não já neste, mas no outro mundo".

A sra. Millet e Antonieta, receiando que sua presença fosse importuna, mandaram perguntar á Senhora se deviam se retirar.

"Não, respondeu a visão celestial, podem voltar convosco e outras, ainda. Desejo que venha muita gente aqui".

"Ajoelhamos e rezamos, contou a sra. Peyret. Estávamos para nos retirar, quando Benadette me comunicou:

"A Senhora olhou para vós durante muito tempo".

"Era o cirio que ela estava olhando, objetou a sra. Millet.

"Não era o cirio, a Senhora fitou os olhos em vós, sorrindo, retorquiu Bernadette, dirigindo-se a mim"

A visão se desvanecera. Durara cerca de uma hora. Daquele dia em diante, a menina Soubirous trouxe consigo, sempre, uma vela benta, que acendia antes de cair naquele maravilhoso extase, e que segurava com a mão esquerda.

As duas companheiras, ao reconduzirem Bernadette para casa, disseram á Senhora Soubirous:

"O', que felicidade para vós, ter semelhante filha!"

AS APARIÇÕES DA QUINZENA

Os pais de Bernadette ficavam cada vez mais perturbados e indecisos. A sra. Soubirous, naquele dia, fôra consultar a irmã mais velha, Bernarda, e que era madrinha da pequena escolhida. Esta refletiu, e voltou á noite para dar o seu parecer. Não se devia, concluiu ela, impedir que Bernadette fosse á grunta, porém era mister que a acompanhasse sua mãe e a tia, e fossem ali de madrugada. E' o que fizeram no dia seguinte, 19 de fevereiro, ao alvorecer, e depois de terem ouvido a Missa.

Um grande êxtase logo envolveu Bernadette, diante da gruta. Sua mãe ficou assustada e bradou:

"O' meu Deus, eu vô-lo peço, não me tireis minha filha!"

"Como é bela!" exclamou uma das circunstantes, pois várias mulheres as acompanhavam. Todos tinham lágrimas nos olhos, lágrimas de ternura durante a meia hora que durou o arrebatamento de Bernadette.

Ao recuperar o uso dos sentidos, a pequena Soubirous pediu que voltasse á cidade, que a Senhora ficára satisfeita por sua fidelidade em voltar á gruta e que prometera fazer-lhe revelações durante a quinzena. Um fato estranho se produzira durante a visão. Um tumulto de vozes sinistras, parecendo sair das entranhas da terra, veio estalar por cima das águas do Gave. Essas vozes se interpelavam, cruzavam-se, chocavam-se, como se fossem clamores de uma multidão em alvoroço. Uma das vozes, dominando as outras, gritara de modo estridente, cheio de ódio: Foge! Foge! A esse rugido que parecia uma ameaça, a Senhora esguera a cabeça e franzindo a fronte, olhara para o rio. Com esse simples olhar, as vozes, tomadas de espanto, sumiram-se em todas as direções. A folha local referiu o caso por isto, no dia seguinte, 20 de fevereiro, uma multidão de pessoas já se achava á gruta, quando Bernadette, sua mãe, e a tia Lucilia chegaram pelas seis horas.

A visão se manifestara como anteriormente, e durou um quarto de hora. A Senhora ensinara á Bernadette, palavra por palavra, uma prece particular e especial par ela, e que nunca foi, por ela, divulgada.

No domingo, 21 de fevereiro, a aparição se manifestou pela sexta vez. Centenas de pessoas presenciaram-na. O dr. Dozous, de Lourdes, achava-se junto da menina, seguia os seus menores movimentos, e lhe agarrou o braço para tomar o pulso. "Nada, afirmou aquele médico, indicava uma superexcitação nervosa, capaz de reagir sobre o organismo inteiro". Em seguida ó ..:aoinmh ro de modo particular". Em seguida Bernadette deu alguns passos ao interior da gruta, e duas lágrimas lhe deslisaram pela face.

"A Senhora, asseverou a menina, deixando de me fixar durante um instante dirigiu o olhar ao longe, por cima de minha cabeça, olhou novamente para mim, e, como lhe perguntava pelo motivo de sua tristeza, respondeu-me: "Rezareis a Deus pelos pecadores". Não demo-

(Continua na 2.ª pág.)

† CONVITE PARA MISSA

A DEVOÇÃO DO SENHOR JESUS DO BOM FIM, ainda profundamente consternada pela grande perda de seu abnegado Irmão

JOÃO CORRÊA LIMA

vem convidar a todos os Irmãos, á Exma. Familia e amigos do finado para assistirem á Santa Missa que, em sufrágio de sua alma e de acôrdo com o Compromisso da Devoção, será celebrada na Capela do Bom Fim, sita á Av. Osvaldo Aranha, amanhã, quarta-feira, ás 7 ½ horas.

Antecipa agradecimentos.

Pôrto Alegre, 8 de Fevereiro de 1949.

Notas Sociais

Boizinho velho

Boizinho de olhos cansados,
boizinho de olhos compridos
sentado nas quatro patas
numa curva de caminho.

Os carros subindo o morro
(boizinho agora se lembra)
cantavam — ou era um chôro?
(mas isso foi no outro tempo).

HENRIQUETA LISBOA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Luiza Amorety Borba, espôsa do sr. Clemente Julio Borba; Adelia M. La Porta, espôsa do sr. Felippe La Porta; Maria Alves dos Santos, espôsa do sr. Argeu Emilio dos Santos.

SENHORITAS — Antonieta F. Ferreira, filha do finado General Cipriano Ferreira; Iolanda Menghetti, filha do sr. Humberto Menghetti; Cecilia M. Rangel, filha do sr. Francisco M. Rangel.

SENHORES — Vitor Tavares dos Santos, Jaime Pimentel e João da Mata dos Santos Morais.

MENORES — Terezinha de Lourdes, filha do sr. Manuel Uchôa; Vera, filha do sr. Mario Barcelos; Paulo, filho do sr. Gumercindo Costa e Ricardo, filho do sr. Reinaldo Wagner Scalo.

LAR EM FESTA — Está em festas o lar do nosso companheiro de trabalho José Pinto da Costa e sua exma. espôsa Vilma Mendes da Costa, pelo nascimento de sua primogênita Tania Teresinha, ocorrido anteontem.

SNRA. ONDINA CASAGRANDE MAICCHI — Completa mais um aniversario natalicio, no dia de hoje, a exma. snra. d. Ondina Casagrande Maicchi, que por esse motivo recepcionará suas amigas em sua residencia, á rua Dr. Vale n.º 204.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital e no Interior do Estado os seguintes nascimentos: Laurette, filha de Luiz Souza Azambuja e d. Laura Maria Azambuja (Canoas); Sergio Juarez, filho de Theobaldo Osvaldo Kaminsky e d. Cellia U. Kaminski, (Hosp. Moinhos de Vento); Luiz Carlos, filho de Frederico Miller e d. Irma Stoll Miller (Hospital Moinhos de Vento); Sergio, filho de Jorge Oliveira e d. Jurema Guerra Oliveira; Servulo, filho de Marcos Vinicius Abreu e d. Dina de Lima Abreu, (Hospital São Francisco); Ana Maria, filha do Eng.º Oliveira Beck e d. Ada Corbela Beck, (Hosp. Moinhos de Vento); Maria Luiza, filha de Flavio Antonio Luce e d. Maria Thereza Feijó Luce (Beneficencia Portuguesa); Maria Celina, filha do Ten. Lauro de Oliveira Pimentel e d. Adelia de Oliveira Pimentel (Hospital São Francisco); Heloisa, filha de Luiz Atilio Alves e d. Vera Alves (Hospital Moinhos de Vento).

NOIVADOS

Contrataram casamento: Sta. Lecy Maria Juchem e o sr. Ivo Cirilo Rigel (Campo Bom). Sta. Anita Balsala e o sr. Bruno Rubenich (Cai). Sta. Doris Beatriz Veiga e o sr. Olmiro Benz (Gramado). Srta. Irma Auler e o sr. Harry Schmith (Sapiranga). Srta. Maria Aparecida Prates e o sr. José Antonio Quadros (São Jeronimo). Srta. Ilya Sturm e o sr. Dilon Tavares (Não Me Toque). Srta. Lilia Bomfiglio e o sr. Omar B. Vera, Srta. Basilia Atayde da Silva e o sr. Delfino Pinto da Costa.

VIAJANTES

Regressou de Torres, onde se achava veraneando em companhia de sua familia, o nosso colega de imprensa, jornalista Aldões Gonzaga, Diretor-Gerente do "Correio do Povo" e vereador á Camara Municipal desta cidade. De Buenos Aires regressou o jornalista Alfredo Obino, gerente da "Folha da Tarde". Procedente de Buenos Aires, acha-se nesta Capital, acompanhado de sua Esposa Helena Anes Dias Vignoli, o Prof. Dr. Jayme Vignoli, medico residente na Capital da Republica. Seguiu ontem para Montevidéu, acompanhado de sua Esposa, o sr. Bruno Nunes Dias capitalista aqui residente.

NUPCIAS

Civil e religiosamente consorciaram-se sabado ultimo nesta capital, a srta Ruth Ribeiro Lemps, filha do sr. Reynaldo Lemps Filho e sua espôsa, d. Maria Carlota Ribeiro Lemps, já falecida, com o sr. Elmo G. Ribeiro, filho do finado sr. José Ribeiro e da Vva. Otilia G. Ribeiro, e funcionario dos escritorios locais da Viação Ferrea do R. G. do Sul.

O ato civil foi realizado ás 9 horas no forum, sendo a noiva paraninfada pelo major Darcy Vignoli e sra. Wanda Vignoli, representados pelo casal Antonio e Wanda Koburbewski, e o noivo teve como padrinhos o sr. Adelmo Ribeiro e sua filha, senhorinha Aurora Ribeiro.

Na cerimonia religiosa, celebrada ás 10 horas, na Matriz de N. S. da Auxiliadora, a noiva foi paraninfada pelo sr. Jary Gomes e sua espôsa, d. Jurema Lemps Gomes, e o noivo pelo sr. Domingos Lara e sua espôsa, d. Paula Lara.

Logo após, os nubentes seguiram para o Interior do Estado, em viagem de nupcias.

Faleceram nesta capital:

— Sr. Canerio Vieira, casado com d. Zaida da Rosa Vieira, saindo o feretro após a encomendação da casa mortuaria á Rua S. Manoel 1248 para o Cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

Sra. Atte Pastra Ely, casada com o sr. Mario Peterlongo Ely, saindo o feretro da casa mortuaria, á Rua Alvaro Chaves, 214 para o cemiterio de São João.

MISSAS FUNEBRES

Hoje: A's 7,30 horas na Catedral Metropolitana, 6.º mês do falecimento de Clovis Leite Marina. A's 8 horas na Igreja de N. S. da Piedade, em intenção da alma de Judré Fraga. A's 7,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, 1.º aniversario do falecimento de [illegible] Morigia. A's 7 horas na Igreja de N. S. de Lourdes, em sufragio da alma de José Peretto falecido em Montevidéu. A's 8 horas na Igreja de São Pedro, 7.º dia do falecimento de José Carlos Ruis.

MISSA

A Devoção do Senhor Jesus do Bomfim, cumprindo o que preceitua seu Compromisso, fará celebrar, amanhã, quarta-feira, ás 7,30 horas, em sua Capela, á Avenida Osvaldo Aranha, santa missa em sufragio da alma de seu Irmão, sr. João Correa de Lima, falecido no dia 3 do corrente, sendo celebrante o reverendo monsenhor Nicolau Marx.

Cinema

Pra lá de boa

A proposito do filme «Pra lá de boa», ora em exibição nesta capital, o «Jornal do Comercio» publicou, a 5 do corrente, a seguinte cronica:

«A Censura Cinematografica acha-se seriamente comprometida, dando aprovação e passagem a um filme nacional que é um espetaculo lamentavelmente miseravel. Não se sabe bem se o serviço oficial de censura se descuidou, ou se não teve carater para proibir a exibição de «*Pra lá de boa*». Se não teve carater, isto significa, se não teve coragem e força para agir com energia e julgar inconveniente e repulsiva essa semi-pelicula.

Não estou me referindo ao nivel artistico e tecnico do filme. Seria desproposito de minha parte. Não posso admitir entretanto e sinceramente que se aprove uma pretendida comedia, um espetaculo de divertimento todo ele construido com intenções e com fatos e episodios cheios de grosseria, de imoralidades, feio pelo seu mau gosto e baixo na sua expressão.

E' antes um retrato inteiro e profundo do coração e da cabeça de quem concebeu o argumento, produziu e filmou e mais ainda de quem ganânciosamente explora a sua exibição com farta propaganda e em grande circuitos.

Trata-se de um espetaculo pesado, vicioso, deseducador quando pretende entreter as plateias, mas levando a provocar-lhe as reações mais negativas e agravando a explosão e a manifestação de suas tendencias, á grosseria, ao abastardamento do gosto, do respeito e do pudor.

Não posso compreender a aprovação da Censura ao amontoado de coisas estultas e imorais que tecem todo o filme. E posso menos ainda admitir que essa Censura concorde cordialmente com o «clima» e os desmandos de «*Pra lá de Bôa*».

E sob os aspectos tecnico e artistico, o filme não tem nada. Acho mesmo que esses e outros «cinemas» nacionais, como se vêm fazendo até agora, têm o direito e a obrigação de ser pessimos e perfeitamente rasteiros! — J. F.»

Classificação de Filmes

A I — Aceitável para todos
A II — Aceitavel para adultos
B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenavel.

Aloma	B
Alma sêca por acaso	AI
Anjo caiu caiu do céu. Um	AII
Berço das almas perdidas	B
Canção de duas vidas	AII
Capitão Boycott	AII
Caricia fatal	AII
Casadas, As, enganam das 4 ás 6	AII
Circo, O	AI
Cruz de um pecado, A	B
Dominio de bárbaros	AI
Don Juan	B
Encontre-me em Hollywood	AII
Encontro no inverno	AII
E os anos passaram	AI
Extase de amor	B
Falta alguem no manicomio	AII
Fatalidade	B
Filho do sol, O	AI
Fuga ao passado	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
Lanceiros da India	AII
Luz é para todos, A	B
Mãe	AII
Marcada pela calunia	AII
Milagre dos sinos	AI
Morro voraz	AI!
Neste mundo e no outro	AII
No frenesi do desejo	C
Nunca me digas adeus	B
Obrigado, doutor	AI
O gênio e o rouxinol	B
Poeira de estrelas	C
Que mundo tentador	AI
Rastro criminoso	AII
Renuncia	AII
Rosas trágicas	AII
Rua do Delfim Verde	AI
Sagrado e profano	AI
Sangue e prata	AII
Segredo da porta fechada	AII
Sinfonia pastoral	B
Sinfonia trágica	AI
Sonhos dourados	AI
Suspeito, O	AI
Terra de paixões	AII
Torna a Sorrento	AI
Um anjo caiu do céu	AII
Você conhece Susie?	AI
Voz da honra, A	—

Cartaz do Dia

RIO — vesperal e noite — O suspeito com Patricia Roc.

IMPERIAL — vesperal e noite — Encontre-me em Hollywood com Red Skelton.

REX — vesperal e noite — O navio do diabo e A volta do prodigo.

CENTRAL — vesperal e noite — Aloma com John Hall e Doroty Lamour.

ROXY — vesperal e noite — As casadas enganam das 4 ás 6 com Amanda Ledesma.

VERA CRUZ — vesperal e noite — Prá lá de boa com Salomé e Linda Batista.

CAPITOLIO — Lanceiros da India com Gary Cooper e Franchot Tone e Só resta uma lágrima com Olivia de Havilland.

MARABA' — vesperal e noite — Uma estranha mulher com Amélia Bence.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — Irmão infame com Red Drake e Mulher detetive com Adele Mara.

COLISEU — vesperal e noite — Prisioneiros do mar e O ultimo rodeio com Gene Autry.

IPIRANGA — Saygon com Alan Ladd e Verônica Lake e Ôrgo de lei ou os 3 homens mortos.

COLOMBO — belo sexo — Eu sou sonhos com Margaret Obrien e Pirataria moderna.

ORFEU — O monstro de Paris com Robert Lowery — O diabo faz das suas e O segredo do ataude.

ELDORADO — O caçula do barulho com Oscarito e Grande Otelo e Aventura do falcão com Tom Conway.

(Continua na 2.ª pág.)

Grande Circo Norte-Americano

Vem obtendo estrondoso sucesso, tirando lotados todos seus pavilhões o GRANDE CIRCO NORTE AMERICANO dirigido pelos Irmãos Stevanovich, dois autenticos "cracks" do mundo circense. Todos os numeros apresentados pelo valoroso elenco de artistas circenses vem recebendo aplausos, uns pelo arrojo de suas façanhas e outros pela excelencia dos numeros apresentados. Os ursos "abafam a banca" com suas "brincadeiras". Os palhaços millionarios, com seus chistes e piadas, fazem o numeroso publico tomar barrigadas de riso. Os macacos são os idolos da petizada que comparece ás vesperais. Enfim, o Grande Circo Norte Americano confirmou a fama de que veio precedido, de ser um dos maiores e melhores do mundo. Todos os dias, vesperais ás 17,30 e á noite 21,15 horas, mesmo que chova. As entradas para suas funções estão á venda na bilheteria do circo, das dez horas da manhã em diante.

"Mamã" Marie Stevanovich — proprietaria do Grande Circo Norte Americano

Empreza Grazziotin

LAJES - VACARIA - CAXIAS - PORTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE-LAJES
Saídas de Pôrto Alegre: 4as. e Sábados ás 5 horas;
Chegada em Lajes: A's 16 horas.
Saídas de Lajes — 2as. e 5as. feiras ás 4 horas;
Chegada em Pôrto Alegre: A's 15 horas.
LAJES-VACARIA diariamente
Lajes-Caxias ás 4as. e Sábados ás 6 horas, combinado com Pôrto Alegre com lugares reservados.
Caxias-Lajes — A's Terças e Sextas-feiras, ás 7 hs.
Informações nas ESTAÇÕES RODOVIARIAS

Cipriano Micheletto S. A. - Fabrica de Máquinas e Parafusos

AVISO

Avisamos aos senhores acionistas que, em nossa Sede Social, á Rua Sarmento Leite n.º 673, nesta cidade, encontram-se á sua disposição os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 3 de fevereiro de 1949.

CIPRIANO MICHELETTO
Diretor-Presidente

A. KNORR S. A.

EXPORTADORA E IMPORTADORA

Comunicamos que estão á disposição dos acionistas em nossa Sede Social, á Rua Voluntários da Pátria n.º 572, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 5 de Fevereiro de 1949.

EGON ARTHUR KNORR
Diretor

OFENSIVA CONTRA OS KARENS

RANGUM, 7 (U. P.) — Fontes governamentais birmanesas afirmam que o governo recebeu da Inglaterra armas em quantidade suficiente para uma ofensiva geral contra os rebeldes Karens. Acrescentam que as forças governamentais empreenderam um movimento de pinças seguindo um dos braços ao longo do rio Hlaing e o outro ao longo de Mingaladin, cortando a retirada dos Karens de Insein. Insein se encontra, atualmente, em grande parte, em poder das forças governamentais, mas os Karens estão fazendo resistencia desesperada nos setores ocidentais da cidade.

CLAUDIO JAIME PRATES DE ANDRADE
e ZILKA PEREIRA DE ANDRADE

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua primogênita

I N E Z

Beneficencia Portuguesa.

Pôrto Alegre, 6—2—1949.

TURFE

ACHERON IMPÓS-SE COM GRANDE FACILIDADE

NA PROVA CENTRAL DE DOMINGO, NO HIPODROMO DOS MOINHOS DE VENTO

O REPRESENTANTE DO ESTUDE SEABRA APRONTOU PARA O "G. P. CIDADE DO RIO GRANDE — ESTREIA AUSPICIOSA DE CON BOTAS — ALVOROÇO, MAL CORRIDA—RESULTADO GERAL DA REUNIÃO E DOS CONCURSOS CUNHA RASGADO E DE PALPITES — TURFE DE FÓRA

O Jockey Club do Rio Grande do Sul, com a sua reunião de anteontem, encerrou suas atividades por quinze dias, em vista das festas da Rio Grande, dia 13, e de Pelotas, dia 20, cujas entidades turfisticas farão realizar suas provas maximas, compartilhando destes festejos a entidade local. Foi desdobrado um excelente programa de sete carreiras, a maior parte com desfechos interessantes.

A prova central do "meeting", a ultima da tarde, teve como vencedor o "inglês" do Stude Seabra, Acheron, que se apresentou ostentando uma enormidade, graças ao tratamento de seu compositor o joquei Armando Rosa. Bergante escoltou o vencedor.

Pela casa das apostas transitou a importancia de Cr$ 833.408,00. As largadas a cargo do sr. starter atuaram... colveram muito boas.

Mario Oliveira, fazendo seu reentree em nossa raia, voltou a brilhar como em seus areos empos, pois montando Con Botas e Parlamento, obteve duas brilhantes vitorias com seus pilotados, recebendo dos seus fans presentes ao hipodromo salvas de palmas.

Elias Machado, o "velhinho" do Stude Viamonense, levou a melhor entre seus colegas, pois retirou da repesagem dois dos seus pensionistas inscritos: Elegido e Fronterizo.

Foi comentadissima entre os apostadores e aficionados a pessima direção dada a Alvoroço pelo categorizado ginete Armando Rosa. O filho de Alvis foi corrido em exagerado alcance, muito longe mesmo, daí seu rotundo fracasso, quando era o grande favorito do publico apostador.

★ ELEGIDO, encontrando uma familia bem camarada, venceu a galope a primeira competição, muito bem dirigido pelo minusculo M. Elias. Alvinita e Lone Mar completaram o marcador. O estreante Trovoada não confirmou suas atuações da Tablada.

★ CON BOTAS estreou com uma belissima vitoria, graças à habil direção de Mario Oliveira que retornou às pistas. Jornal e Bien Guapa foram os escudeiros da filha de Consejal.

★ DOM ANTONIO, agradecendo a pessima direção do ginete do grande favorito Alvoroço, levou a melhor na terceira carreira sob o pulso forte de Ruy Gomes, o "Tal". O pupilo de ... e ... foram seus escudeiros.

★ ORIA alcançou sua primeira vitoria em nossa raia, tendo a dirigi-la Franciso Xavier. Completaram o marcador: Monzalita e Bibelô.

★ FRONTERIZO deu a segunda satisfação ao "azu" Elias Machado. Venceu num apertado final, levando a melhor sobre Barachá e Tisico. Leodato Galvão foi o ginete do filho de Frontal.

★ PARLAMENTO, confirmando sua ultima vitoria, agora sob a impecavel direção que deu Mario Oliveira, venceu muito bem a Mocambo que foi seu escudeiro e Busca Pleito que chegou bem longe dos ponteiros.

★ Finalmente, encerrando a esplendida tarde turfistica, ACHERON, o "inglês" do Stude Seabra, deu o "tiro de misericordia" em seus adversarios, vencendo como quis o pareo desquite sob a direção de Armando Rosa. Bergante e Cubanita foram seus escudeiros.

RESULTADO GERAL DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PAREO EM 1.500 MTS. — CR$ 10.000,00 — "ELEGIDO" — TEMPO: 1,41"4/5

1.º Elegido, M. Elias .. 55 Ks.
2.º Alvinita, E. Rocha .. 51 "
3.º Lone Mar, M. Romano 51 "

Correram mais: Trovoado, Rhodesia, Riar e Murcia — Tempo: 1,41"4/5. Rateio: do vencedor — (7) — 49,00; do 2.º — 72,00; Dupla — (34) — 48,00. Diferenças: varios corpos e um corpo — Proprietario: Antonio M. Ribeiro — Imperador: L. Marques Ribeiro — Stude Viamonense — Tratador: Elias Machado — Filiação: Frontal e Abadesa — Idade: 3 anos. Mov. do pareo: 61.810,00.

SEGUNDO PAREO EM 1.200 MTS. — CR$ 8.000,00 — "CON BOTAS" — TEMPO: 1,20"1/5

1.º Con Botas, M. Oliveira 56 Ks.
2.º Jornal, L. Pereira .. 53 "
3.º Bien Guapa, G. Cunha 54 "

Correram mais: Monte Belo, Cigle e Cotada — Tempo: 1,20"1/5. Rateios: do vencedor — (2) — 16,00; do 2.º — (1) — 21,00; Dupla — (12) — 28,00. Diferenças: dois corpos e meio corpo — Proprietario: Indenburgo de Lima e Silva — Importador: Atilio Iruleguy — Stude Tres Marias — Tratador: Pedro Lopez; Filiação: Consejal e Boyacá — Idade: 3 anos. Mov. do pareo: 77.880,00.

TERCEIRO PAREO EM 1.600 MTS. — CR$ 10.000,00 — "DON ANTONIO" — TEMPO: 1,47"

1.º Don Antonio, R. Gomes 53 Ks.
2.º Alvoroço, A. Rosa .. 52 "
3.º M. M. Rossano .. .. 53 "

Correram mais: Montera, Holloferu, Acidalia e Moça Rica — Tempo: 1,47". Rateio: do vencedor — (4) — 73,00; do 2.º — (1) — 19,00; Dupla — (13) — 38,00. Diferenças: cabeça e um corpo — Proprietario: Ortoni Arregny — Criador: Antonio G. F. da Cunha — Stude America — Tratador: Virgilio de Souza — Filiação: Brumerb e Badana — Idade: 3 anos. Mov. do pareo: 97.200,00.

QUARTO PAREO EM 1.500 MTS. — CR$ 10.000,00 — "ORIA" — TEMPO: 1,40"2/5

1.º Oria, F. Xavier .. .. 51 Ks.
2.º Monzalita, C. Netto .. 51 "
3.º Bibelô, E. Rocha .. .. 51 "

Correram mais: Diana II, Alcazaba, Sinuca e Jockelan — Tempo: 1,40"2/5. Rateio: do vencedor — (6) 79,00; do 2.º — (4) — 25,00; Dupla — (34) — 52,00. Diferenças: um corpo e um corpo — Proprietario e criador: Osvaldo Krieff — Stude Dorpus — Tratador: João da Silva — Filiação: Origan e Bien Branco — Idade: 3 anos.
Mov. do pareo: 100.390,00.

QUINTO PAREO EM 1.600 MTS. — CR$ 10.000,00 — "FRONTERIZO" — TEMPO: 1,47"

1.º Fronterizo, L. Pereira 56 Ks.
2.º Barachá, E. Rocha .. 53 "
3.º Tisico, M. Rossano .. 53 "

Correram mais: Mesquito, Perfilindo e Olimpica — Não correram: Chester e Sareng — Tempo: 1,47". Rateio: do vencedor — (7) — 22,00; do 2.º — 31,00; Dupla — (14) — 41,00. Diferenças: pescoço e paleta — Proprietario: Antonio M. Ribeiro — Importador: L. Marques Ribeiro — Stude Viamonense — Tratador: Elias Machado — Filiação: Frontal e Miss Paris — Idade: 3 anos. Mov. do pareo: 83.490,00.

SEXTO PAREO EM 1.600 MTS. — CR$ 10.000,00 — "PARLAMENTO" — TEMPO: 1,44"4/5

1.º Parlamento, M. Oliveira 56 Ks.
2.º Mocambo, A. Rosa .. 54 "
3.º Busca Pleito, E. Rocha 50 "

Correram mais: Pelotão, Montebelo II, Xiru, Destreza e Salcel — Tempo: 1,44"4/5. Rateio: do vencedor — (1) — 36,00; do 2.º — 18,00; Dupla — (12) — 47,00. Diferenças: um corpo e varios corpos — Proprietario: João Rangel Pinto — Criador: Vva. Otavio Bopp — Stude Pedras Brancas — Tratador: Orlo Ribeiro — Filiação: Mouton e Mi Melejon — Idade: 3 anos.
Mov. do pareo: 118.220,00.

SETIMO PAREO EM 1.800 MTS. — CR$ 12.000,00 — "ACHERON" — TEMPO: 1,43"2/5

1.º Acheron, A. Rosa.. .. 53 Ks.
2.º Bergante, E. Rocha .. 48 "
3.º Cubanita, R. Gomes .. 48 "

Correram mais: Valenton e Grey Hound — Não correram: Ourepouco e Vickers — Tempo: 1,43"2/5. Rateio: do vencedor — (2) — 13,00; do 2.º — (3) — 10,00; Dupla — (23) — 17,00. Diferenças: dois corpos e paleta — Proprietario e importador: Dr. Nelson Seabra — Stude Seabra — Tratador: Armando Rosa — Filiação: Tai Yang e Achray — Idade: 4 anos.
Mov. do pareo: 93.610,00.
Movimento geral das apostas: 833.408,00.

CONCURSO DE PALPITES

BETTING GRANDE — Centenas 611 — 612 — 613 — 711 — 712 e 713. — 354 vencedores — Liquido — Cr$ 44.452,50.

BETTING PEQUENO — Centenas 466 e 467 — 26 vencedores — Liquido Cr$ 29.670,00.

POPULAR

SIMPLES — com 6 pontos — 15 vencedores — Liquido Cr$ ...... 80.833,50.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Com a corrida de anteontem o resultado oficial do Concurso Cunha Rasgado é o seguinte:

Radio Farroupilha	.. ..	9—16—19
Radio Difusora	.. ..	5—12—17
O Reporter	.. ..	6— 8—14
Correio do Povo	.. ..	4— 9—13
Folha da Tarde	.. ..	4— 9—13
JORNAL DO DIA	.. ..	5— 5—10
Diario de Noticias	..	3— 7—10
A Voz do Turfe	.. ..	3— 7—10
A Tribuna	.. ..	6— 3— 9
Radio S. Gaucho	.. ..	1— 6— 7

CARREIRAS NO RIO GRANDE

RIO GRANDE, 7 (J. D.) — Resultado das carreiras realizadas ontem no hipodromo da Independencia:

1.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Nero; 2.º — Sal Amargo. Tempo: 77". Dividendo: em 1.º — 25,00; dupla 22,00.

2.º PAREO EM 1.000 METROS — 1.º — Gazela; 2.º — Wickergr. Tempo: 68"4/5. Dividendo: em 1.º — 35,00; dupla — 42,00.

3.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Venadora; 2.º — Arrapio. Tempo: 78"1/5. Dividendo: 1.º — 30,00; dupla — 26,00.

4.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Isisky; 2.º — Gaucho. Tempo: 91"1/5.
Dividendo: 1.º — 16,00; dupla — 91,00.

5.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Adão; 2.º — Neta. Tempo: 79"4/5. Dividendo: 1.º — 30,00; dupla — 31,00.

6.º PAREO EM 1.000 METROS — 1.º — Tio Sam; 2.º — Coca Cola. Tempo: 64". Dividendo: 1.º — 60,00; dupla — 35,00.

CARREIRAS EM PELOTAS

PELOTAS, 7 (J. D.) — Nas carreiras realizadas sabado e domingo no hipodromo da Tablada, foram os seguintes seus resultados:

SABADO

1.º PAREO EM 1.300 METROS — 1.º — Léo; 2.º — Tamoio. 3.º — Bambú. Tempo: 83"4/5.

2.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Waldelice; 2.º — Javião; 3.º — Junquelha. Tempo: 90"2/5.

3.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Mico; 2.º — Rainha; 3.º — Rockney. Tempo: 90"1/5.

4.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Marilina; 2.º — Mundial; 3.º — Cerro Alegre. Tempo: 89".

5.º PAREO EM 1.600 METROS — 1.º — Côte de Nice; 2.º — Marquim; 3.º — Anatomica. Tempo: 102"2/5.

6.º PAREO EM 1.500 METROS — 1.º — Fugitivo; 2.º — Carquesinho; 3.º — Big. Tempo: 116"4/5.
Movimento geral de apostas: Cr$ 149.222,00.

DOMINGO

1.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Import; 2.º — Mercurio; 3.º — Babaré. Tempo: 87"1/5.

2.º PAREO EM 1.000 METROS — 1.º — Mahú; 2.º — H 2; 3.º — Impia. Tempo: 64".

3.º PAREO EM 1.300 METROS — 1.º — Bom Nome; 2.º — Bocacera; 3.º — Cazelinho. Tempo: 84".

4.º PAREO EM 1.200 METROS — 1.º — Marceguito; 2.º — Islada; 3.º — Porcianata. Tempo: 76"3/5.

5.º PAREO EM 1.600 METROS — 1.º — Felga; 2.º — Vidalita; 3.º — Pimpolho. Tempo: 102"4/5.

6.º PAREO EM 1.800 METROS — 1.º — Satanaz; 2.º — Chá Preto; 3.º — Last Son. Tempo: 116"3/5.

7.º PAREO EM 1.400 METROS — 1.º — Barcarola; 2.º — Taruman; 3.º — Aceguá. Tempo: 90"1/5.
Movimento geral de apostas Cr$ 163.223,00.

GARBOZA BRULEUR BI-CAMPEÃ DO GRANDE PREMIO GOVERNADOR DO ESTADO

SÃO PAULO, 7 (Via aerea) — Garboza Bruleur marcou ontem no hipodromo da Cidade Jardim mais uma retumbante vitoria, pois repetiu a façanha do ano passado quando venceu esta importante carreira. Desta vez seu ginete Luiz Rigoni teve que apelar para todos os recursos da valorosa "lolrinha" pois o brioso Clarão obrigou a filha de Tintoretto a dar tudo no final. Foi tão sensacional a chegada que os juizes apelaram para o "olho mecanico" que deu resultado favoravel à pupila de Don Celestino Gomez. A grande assistencia presente ao hipodromo recebeu sua vitoria com uma grandiosa apoteose, tal o entusiasmo que se apossou nos milhares de fans da valorosa egua paulista. Guaraz, outro nacional de valor foi terceiro. O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Primeiro Pareo em 1.200 mts. — 1.º — Maracatú — (B. Benitez) Tempo: 1.14"6/1. — 2.º — Jaci — (L. Lobo) —
Segundo Pareo em 1.500 mts. — 1.º — Libelúa — (L. Rigoni) — 2.º — Amparo — (O. Rosa) — Tempo: 1.32"4/10.
Terceiro Pareo em 1.600 mts. — 1.º — Hebreu — (L. Gonzalez) — 2.º — Cabanilo — (O. Rosa) — Tempo: 1,40"/810.
Quarto Pareo em 1.300 mts. — 1.º — Mago — (O. Reichel) — 2.º — Aprimo — (L. Lobo) — Tempo: 1,19"6/10.
Quinto Pareo em 1.300 mts. — 1.º — Palmar — (L. Gonzalez) — 2.º — Caiboila — (O. Reichel) — Tempo: 1,18"6/10.
Sexto Pareo em 1.400 mts. — 1.º — Morfeda — (O. Reichel) — 2.º — Malandrinho — (A. Nobrega) — Tempo: 1,26"4/10.
Setimo Pareo em 2.000 mts. — "GRANDE PREMIO GOVERNADOR DO ESTADO" Cr$ 150.000,00 — 1.º — Garboza Bruleur — (L. Rigoni) — 2.º — Clarão — (O. Rosa) — 3.º — Guaraz — (O. Reichel) — Tempo: 2.3"2/10.
Oitavo Pareo em 1.400 mts. — 1.º — Cerjuel — (J. Carvalho) — 2.º — Gezela — (B. Urbina) — Tempo: 1.27".
O movimento geral das apostas atingiu Cr$ 7.565.740,00.

AS CARREIRAS EM CAMPINAS

CAMPINAS, 7 (via aerea) — Resultado das carreiras realizadas ontem no hipodromo Campineiro:

1.º Pareo — Marombo e Malandra — Segundo pareo — Bombarda e Dalmacia; 3.º pareo — Alvegola e Bambi; 4.º pareo — Princezinha e Sesta; 5.º pareo — Sem Rival e Sia nless; 6.º pareo — Ithaca e Buraid.
O movimento geral das apostas atingiu Cr$ 148.280,00.

AS CARREIRAS NA GAVEA SABADO

RIO, 7 (Asp.) — Nas carreiras realizadas sabado ultimo no hipodromo da Gavea, deram os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO EM 1.400 MTS — 1.º — Alea — (P. Coelho) — 2.º — Rams — (E. Castillo) — Tempo: 1.30". Tratador: Euclides F. Silva.

SEGUNDO PAREO EM 1.400 MTS. — 1.º — Sonshine — (O. Tomaz) — 2.º — Femural — (B. Freitas) — Tempo: 1.30"4/5. Tratador: Francisco Pereira.

TERCEIRO PAREO EM 1.300 MTS. — 1.º — Bayeux — (W. Andrade) — 2.º — Indiano — (A. Araujo) — Tempo: 1.23"3/5. Tratador: Gonçalino Feijó.

QUARTO PAREO EM 1.300 MTS. — 1.º — Varsovia — (A. Araujo) — 2.º — Inedito — (W. Andrade) — Tempo: 1.33"4/5. — Tratador: Claudemiro Pereira.

QUINTO PAREO EM 1.300 MTS. — 1.º — Iba — C. Bini) — 2.º — Turuna — (S. Batista) — Tempo: 1.37". Tratador: Henrique de Souza.
SEXTO PAREO EM 1.400 MTS. — 1.º — Hamoji — (L. Benitez) — 2.º — Veludo — (J. Maia) — Tempo: 1,30"4/5. Tratador: Alberto Alves.
SETIMO PAREO EM 1.300 MTS. — 1.º — Bruto — (B. Freitas) — 2.º — Iridio — (A. Barbosa) — Tempo: 1.20"4/5. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

DOMINGO

RIO, 7 (Asp.) — Resultados das carreiras realizadas ontem na Gavea:
Primeiro pareo em 1.400 mts. — 1.º — Gilha — (J. Tinoco) — 2.º — Miss Homwete — (O. P. Fernandes.
— 1.º — Pury — (W. Lima) —
Segundo pareo em 1.500 mts. — 2.º — Hong Kong — (J. Mesquita).
Terceiro pareo em 1.500 mts. — 1.º — Bisqueio — (B. Freitas) — 2.º — Inca — (A. Ribeiro).
Quarto Pareo em 1.300 mts. — 1.º — Hunter — (P. Coelho) — 2.º — Xepur — (A. Araujo).
Quinto pareo em 2.200 mts. — 1.º — Don José — (O. Marcelo) — 2.º — Herão — (L. Souza).
Sexto Pareo em 1.300 mts. — 1.º — Oleander — (E. Castillo) — 2.º — Jabotia — (J. Mesquita).
Setimo pareo em 1.500 mts. — 1.º — Lover's Moon — (E. Castillo) — 2.º — Bozambo — (A. Ribas).
Oitavo pareo em 1.300 mts. — 1.º — Nell Gwyn — (P. Coelho) — 2.º — Liberrimo — (A. Ribas).

Municipios Gaúchos

QUARAI

Construção da ponte internacional Quaraí-Artigas

Quaraí, 31 (J. D.) — Em resposta ao telegrama, que há dias a Comissão Pró-Ponte Internacional sobre o rio Quaraí dirigiu ao ministro das Obras Publicas, sr. Clóvis Pestana, cumprimentando-o pela entrada do novo ano receberam os membros dessa Comissão a seguinte resposta:

"Agradeço e retribuo as afetuosas manifestações de felicidade no Ano Novo. Aproveito a oportunidade para transmitir-lhes minha convicção de que muito breve serão iniciadas as obras da Ponte sobre o rio Quaraí. — Clóvis Pestana".

Ainda com referencia a esse mesmo assunto, o sr. Bernardo S. Fernandez, prefeito municipal, recebeu um outro despacho do deputado Bayard Lucas de Lima, em resposta ao que s.s. dirigiu aquele parlamentar e o qual está assim redigido:

"Acusando recebimento, com grande prazer, telegrama de meu prezado e ilustre amigo, sobre o inicio das obras da Ponte Internacional Quaraí-Artigas, informo que tudo farei nesse sentido, e a fim de que vejamos coroados de completo êxito todos os esforços que desenvolvemos para concretizar a justa aspiração dos quaraienses e contamos necessàriamente para esse fim, com o apôio e colaboração do eminente Ministro Clóvis Pestana, verdadeiramente interessado na realização dessa obra, tão patriótica e útil.

Cordeal abraço — Bayard Lucas de Lima".

UM CARRO-MOTOR PRO RAMAL QUARAI — ALEGRETE — Em resposta ao fonograma que o prefeito municipal dirigiu recentemente ao dr. Homero Dias, atualmente na direção interina da Viação Ferrea, solicitando-lhe providencias no sentido de que o ramal férreo Alegrete-Quaraí seja tambem servido de carro-motor para condução de passageiros, recebeu s.s. a seguinte resposta:

"Agradecendo ao distinto patricio as atenciosas expressões contidas em seu telegrama de 18 do corrente, cabe-me comunicar, que esta diretoria tomou na devida consideração o seu apêlo, mas, no momento vê-se impossibilitada de dotar o ramal Quaraí de trafego com carro motor, por absoluta falta de unidades disponiveis. Tão logo a Viação Férrea venha contar com o aparelhamento necessário pelo recebimento de novos carros motores, é pensamento da diretoria inaugurar não só no Ramal Quaraí como em outras zonas êsse meio de transporte, que considera de maior interêsse para a própria estrada, além da comodidade que proporcionará ao publico. Atenciosas saudações. — Homero Dias".

CRUZ ALTA

O tráfego de mercadorias por emprezas particulares

Cruz Alta, 26 (J.D.) — Publicou a "Folha da Serra" desta cidade:

Como se sabe, as empresas rodoviárias entraram a fazer forte concorrencia às estradas de ferro que, boas ou más, são empresas do Estado, pertencentes, portanto, ao povo e os prejuizos decorrentes dessas empresas se refletem sobre a bolsa popular.

Ora, nestas condições, as empresas particulares devem merecer ampla fiscalização dos poderes competentes, posto que não se justifica que as ferrovias sejam obrigadas a cumprir com os seus regulamentos, enquanto as emprêsas rodoviárias agem ao bel prazer, prejudicando o comercio e a indústria.

Estão surgindo reclamações contra as empresas rodoviárias que não apresentam um serviço regular e eficiente e que, por isso mesmo, estão sujeitas a terem cassadas a concessão do serviço de transportes, caso continuem a mal servir o público. Essa reclamação refere-se, por um lado, à demora na entrega das mercadorias e outras ao desprezo pelas obrigações assumidas.

Acontece que algumas dessas empresas, somente despacham carga quando contam com mercadorias em volume e peso suficiente para lotar os caminhões. Ora, com tal critério, uma mercadoria pode bem sofrer delongas de dias e até mesmo semanas, sob pretexto de não haver lotação para os caminhões. O interessado em receber a mercadoria, fica naturalmente no prejuizo...

Soubemos de uma firma que entregou a uma empresa de transporte uma carga para ser enviada a São Paulo. A carga ficou no armazem da empresa, inúmeros dias e só depois de muito tempo, a referida empresa devolveu a mercadoria sob alegação de que não arranjara carga suficiente para a viagem.

Este e outros fatos, estão a exigir a interferência das autoridades competentes a fim de regulamentar o trafego de mercadorias e evitar abusos e prejuizos".

CARNE DE CAMELO

CAIRO, 7 (U. P.) — Importadores egipcios pediram ao governo que seja posto à sua disposição número suficiente de vagões que lhes permitam conduzir 5.000 camelos do Sudão destinados a serem abatidos como carne para o consumo das populações. A carne de camelo é, sobretudo, consumida pelas classes pobres. Assemelha-se muito à carne de vitela, um pouco mais fibrosa.

AVISO AO PUBLICO

DEIXOU DE SER AGENTE DO "JORNAL DO DIA" EM LAGOA VERMELHA, O SR. ANTONIO CARNEIRO.

PORTO ALEGRE, 31—1—1949.

OCULISTA DR. H. LUBISCO — Edif. Sloper — Fone: 9.21.58 — Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas — ANDRADAS, 1354

NOVA PADUA

Preces implorando chuvas devido a sêca

PRIMEIRA COMUNHÃO DAS CRIANÇAS — FUNDAÇÃO DA ESCOLA SAGRADA FAMILIA — NOTAS SOCIAIS

Nova Pádua, 27 (J. D.) — Como em todas as regiões circunvizinhas, sentimos aqui tambem os efeitos de uma estiagem. Há muito tempo existe na Capela do Travessão Mutzel à distancia de 4 quilômetros da Igreja Matriz, uma imagem de Nossa Senhora sob o titulo de "Mater Misericordiae" que em ocasiões de calamidade o povo tem invocado. Desta vez tambem a confiança filial deste povo, demonstrada pela grandiosa procissão penitencial do dia 2 do corrente, encontrou nela a mesma proteção. Dias após veio abundante chuva, reanimando o nosso esforçado agricultor.

Obtida a graça, para os corações bem formados, impunha-se um agradecimento. E o que se fez no dia 8 pela manhã quando a paróquia, na sua totalidade, compareceu, demonstrando seu espirito religioso, carregando, agradecida, a imagem para a respetiva Capela. Nesta, foi cantada uma Missa solene, testemunhando a gratidão do povo à boa Mãe da Misericórdia. Ao Evangelho, pregou o sermão o revmo. Padre Antonio Alessi, vigario da paroquia.

PRIMEIRA COMUNHÃO — Realizou-se, domingo, dia 16, a solene primeira comunhão das crianças que se apresentaram em numero maiusculo de 228 meninos e meninas. Preparatoriamente, houve uma semana inteira de instrução catequética durante a qual, o pároco empenhou todo seu zelo sacerdotal para engendrar nos corações inocentes um conhecimento mais profundo e um amor mais intenso ao Rei dos reis. Na manhã do dia 16, estando a Igreja Matriz festivamente engalanada, recebiam as crianças o Rei Eucaristico em seus corações. Entoando canticos apropriados, eletrizavam os assistentes, comovidos até às lágrimas. Após a tocante cerimônia, não faltaram os costumeiros presentes e docinhos.

ESCOLA SAGRADA FAMILIA — No dia 23, domingo, foram recepcionadas as Rvdas. Irmãs de S. José, que irão dirigir nesta sede a Escola Sagrada Familia. Pelas 7 horas da manhã, a paróquia toda em procissão foi o encontro das Revdas. Irmãs que, acompanhadas de suas superioras provinciais e sob um verdadeiro pipocar de foguetões e toque dos sinos, foram conduzidas até a portaria da Igreja Matriz onde foram saudadas pelo Clérigo Antonio Galiotto que lhe apresentou boas vindas, dissertando brevemente sobre a importancia da instrução religiosa que aqui virão ministrar. Ao Evangelho o Revdo. vigário Padre Antônio Alessi falou sobre o grande acontecimento para a paróquia e que virá impulsionar grandemente a instrução religiosa e civica de nossa infância. Relembrou, outrossim, o árduo trabalho dos primeiros imigrantes italianos que já há 50 anos, depois de ter sido fundada a paróquia, apelavam por uma escola dirigida por religiosas. Após a missa, foi solenemente trasladado o Santissimo para a capelinha da Escola Sagrada Familia, acompanhado por todos os presentes em devota procissão. A tarde, em agradecimento por tão grande dádiva dos céus foi cantado um solene "Te-Deum". Provisoriamente, a escola funcionará na confortável moradia gentilmente cedida pelo sr. prof. Arcangelo Vazzata, a qual, após as remodelações feitas, muito se presta para isto. Como promete, a matricula vai exceder toda a expectativa, esperando-se por isto, num futuro próximo, a construção dum prédio modelar, num terreno oferecido às Irmãs pela boa vontade e compreensão do povo paduense.

NOTAS SOCIAIS — No dia 26 festejou o seu 28.º aniversário de casamento o conceituado prof. estadual Bortolo Bigarella e exma. esposa Da. Ida Gorbin Bigarella. Aos aniversariantes foram almejadas por seus amigos e parentes felicidades à frente de sua numerosa familia.

— No dia 15 do corrente, consorciaram-se civil e religiosamente, a jovem Zaira Belincanatta, filha do sr. Ricieri Belincanatta e o sr. Arlindo J. Bigarella, filho do prof. Bortolo Bigarella. Serviram como testemunhas deste ato, para o noivo, o sr. prefeito Municipal Pedro Rossi e exma. esposa, e para a noiva o sr. Onorino Beligeantta e srta. Adelia Viapiana. Confirmando as vastas relações, o nobilissimo par foi muito cumprimentado pelos parentes e numerosos convidados.

Arrazado o Campeão Carioca...

(Continuação da 7.ª pág.)

Nos noventa minutos da partida o Botafogo apenas colheu um lance soberbo para marcar, foi quando Otavio de perto enviou a bola à trave superior que, ao descer, foi aliviada por Helio. O jogo estava 1 a 0. Foi a unica "chance" que teve o campeão do Rio em toda a partida. Muito pouco, pouquissimo, enquanto que o Corintians criou uma série alta de lances propicios, produto de um seu jogo mais vibrante, mais manobrado, mais esclarecido, enfim consequencia da superioridade técnica, territorial e combativa de uma equipe sobre outra. Si o Corintians jogasse sempre assim...

—

A excelente exibição do XI de Jorêca, talvez, venha a ser o inicio de uma fase prospera. Fato está que os craques corintianos jogaram como campeões consumados e o conjunto especialmente teve alma, cerebro, pernas e unidade. Noronha, Rubens e Helio se excederam. Noronha foi um avante completo; Helio não perdeu um lance em qualquer momento do jogo e Rubens voltou a jogar como e fez contra o "South" e o Torino. Mais, valores ai, los não estacaram ai. Os demais tambem se elevaram a grande altura. Bino sempre esperto e corajoso, apesar de lidar contra o mau estado do terreno que tão mal fez a Osvaldo...

Narciso, que entrou, depois foi digno do seu mestre. Moacir, afinal, teve a sua oportunidade de ouro de voltar a ser o zagueiro que fôra no S. P. R.... Começou bem, depois entrou varias vezes negativamente em Paraguaio, mas corrigiu-se desse defeito e se firmou. Na linha média, Belfare fez alarde de valentia e combatividade, especialmente nos lances criticos e foi pena ter saido.

Pelliciari não fez feio no seu lugar, assim como Valussi

No ataque a tormenta para a defesa visitante acabou sendo total... O melhor em senso absoluto esteve Noronha pelo seu desembaraço, decisão e sentido das redes. Baltasar redistou suas ultimas partidas de centro avante com grande dominio da area. Claudio no 1º tempo acertou com um jogo precioso de colaboração e depois fez valores seus dotes pessoais. Rui embaraçado a principio, progredindo depois até se entrosar bem na ofensiva e Edelcio, igual a Rui foi progredindo até jogar com esperteza e autoridade.

E o Botafogo?

Nada para se elogiar, ou por outra esteve de pé enquanto o prelio se manteve, 1 a 0. Desde o 2º gol começou a declinar até se deixar envolver completamente. Osvaldo, seu guardião, foi impotente, e quando começa a se apagar o arqueiro... A zaga batalhou melhor, mas acabou esgotada. Dos medios, Avila apareceu mais no 1º tempo e seus parceiros violentos e desordenados. No ataque apenas Otavio e Paraguaio tiveram presença, mas Otavio acabou perdendo muita ação e Paraguaio andou precipitado.

Não há margem para se falar dos demais.

Mario Viana apitou a partida. O. K., como é seu costume, mas ninguem descobriu o motivo da anulação do tento de Claudio, gol de tiro em plena corrida de fora da area. Os companheiros vinham-no seguindo e os adversarios recuando. Não poderia ser anulado o tento. O gol invalidado de Baltasar foi justificado...

O GRANDE..

(Continuação da 7.ª página)

ras que se erguiam em seu caminho. Ele foi, uma vez mais, o Campeão dos Campeões. A vitoria de sua campanha já está garantida, e, se houvessem outros jogos ainda, de nada influenciariam, sobre esta vitoria, os seus resultados. Mais uma vez, o grande esquadrão firmou a convicção que todos temos, de que é êle o verdadeiro termometro do futebol brasileiro, e, se não a maior, uma das suas glorias mais legitimas.

E, isto tudo, todas estas admiraveis façanhas, após perder um campeonato e um titulo glorioso!

O verdadeiro esporte, perder ou ganhar com o mesmo espirito de luta. Sim, em verdade, nós somos credores do Vasco da Gama. Somos credores de uma grande admiração. Ao grande clube, os nossos parabens. Salve, Vasco, campeão do Brasil! Salve, Campeão dos Campeões!

O VASCO NO...

Continuação da 7.ª Página

pre sôbre o homem, não lhes permitindo os habituais movimentos ondulantes".

Por sua vez, o cronista de "Esto" comentou:

— "Os rapazes "rayados" (do "Oro"), compenetrados do compromisso que haviam assumido para com o clube e para com o publico, lutaram como verdadeiros tigres. Mas não se limitaram a opor coragem e o entusiasmo aos técnicos e harmoniosos brasileiros: — jogaram como uma grande equipe e construiram avançadas formidáveis, que empolgaram os torcedores".

A renda oficial do jôgo de quinta-feira passada foi de 115.883 pesos mexicanos, cerca de 430.000 cruzeiros em moeda brasileira, a mais baixa de todos os jogos internacionais realizados no Estadio Olimpico.

MAIS UMA ESPETACULAR VITÓRIA DO VASCO DA GAMA NO MEXICO

Em Caxias do Sul, o Cruzeiro não foi alem de um empate em dois tentos

O FLAMENGO LUTOU DE IGUAL PARA IGUAL E MERECEU O EMPATE — GRANDE PÚBLICO

Caxias do Sul, 7 (J.D.) — Correspondeu amplamente conforme previramos em anterior telegrama, a excursão aqui realizada pelo poderoso onze profissional do Cruzeiro, dessa capital, que aqui atuou com todo o seu poderio, sob as ordens de seu técnico prof. Ari Lund. Enfrentando o bi-campeão local, o Flamengo, êste embora pertencente a categoria de amadores não se intimidou com o adversário metropolitano, acusando os 90 minutos de luta um empate, aliás justissimo, em dois tentos.

Um público bastante numeroso lotou as dependencias do "ground" do bairro de Santa Catarina, aplaudindo com entusiasmo os lances sensacionais da parciha peleja que travaram Cruzeiro x Flamengo.

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO III — PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 614

22 NAÇÕES

PARTICIPAM DO CERTAME MUNDIAL DE TENIS DE MESA, EM ESTOCOLMO — EXPRESSIVA VITÓRIA DO BRASIL SÔBRE A TCHECO-ESLOVÁQUIA — OUTROS RESULTADOS

ESTOCOLMO, 7 (U.P.) — Os campeonatos mundiais de tenis de mesa foram iniciados dia 5 à noite em Estocolmo.

Vinte e duas nações tomam parte no torneio.

Em disputa da "Taça Swalthling" os franceses triunfaram fácilmente nos três matches em que interviram, enfrentando a Finlandia a qual derrotaram por 5 x 0, a Iugoslavia por 5 x 2 e o Luxemburgo por 5 x 0.

Por outro lado, a Hungria venceu nitidamente os Estados Unidos por 5 x 0.

Na parte feminina, em disputa da "Taça Corbillon", a equipe francêsa bateu a Suécia por 3 x 0 e a Itália por 3 x 1 mas perdeu para a Inglaterra por 3 x 1.

"VÃO TIRAR O COURO DOS SUIÇOS"

ESTOCOLMO, 6 (U.P.) — O Campeonato Mundial de Tenis de Mesa entrou em seu segundo dia com a Hungria e a Tchecoeslováquia na dianteira dos dois grupos da Taça Swalthling, enquanto a Inglaterra e a Tchecoeslováquia encabeçam os da Taça Corbillon para Damas. No match de abertura do grupo "B", o team brasileiro inesperadamente ganhou um tento contra a Tchecoeslováquia vencedora, no ano passado, da Taça Swalthling, quando o brasileiro, I. Severo bateu o tcheco F. Tokar, numa emocionante partida em três tempos, por 21 x 18, 19 x 21 e 21 x 19, mas os tchecos ganharam o match por 5 x 0. Foram os seguintes os resultados dos outros matches: o tcheco I. Andreadis bateu Severo por 21 x 15 e 21 x 16; M. Marinko bateu o brasileiro Correia, por 21 x 12 e 21 x 10; Marinko bateu M. Mindosi por 13 x 21, 21 x 13 e 21 x 8; Andreadis bateu Correia por 21 x 7 e 21 x 9.

Os brasileiros jogando com raquetes de cabo curto, já se tornaram populares entre os fãs. Depois de sua vitória, Severo disse que ele e seus companheiros estão se dando muito bem na Suécia: "Creio que nos portamos bastante bem contra os tchecos. Afinal de contas, os tchecos são os favoritos. Ainda não estamos habituados a jogar na Europa, de modo que estamos satisfeitos. Hoje jogaremos com a Suiça e esperamos tirar-lhe o couro".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

1 — LAERTE, o excelente médio pelotense que, há três temporadas defende o Esporte Clube Cruzeiro, teve seu passe posto á venda pelo clube alvi-azul que se sentiu desgostoso com o comportamento irregular desse craque.

2 — NEGRITO, cuja produção domingo último não satisfez, foi dispensado pelo Cruzeiro, devendo retornar para Pelotas.

3 — BAHIA, tendo produzido excepcional "performance" frente o Flamengo, de Caxias do Sul, ontem assinou vantajoso contrato com o clube dos irmãos Di Primio.

4 — TESOURINHA retornou do Rio de Janeiro, onde fôra receber o apartamento-prêmio a que fez jus, como "Melhoral dos Craques Brasileiros".

O Grêmio fez a apresentação oficial de seu plantel

Domingo ultimo, pela manhã, sob a direção do tecnico Otto Pedro Bumbell, o Gremio Porto Alegrense realizou a apresentação oficial de seu plantel aos aficionados tricolores, apresentando as dependencias da «Baixada» todas as suas arquibancadas completamente lotadas. Realizou-se um match-treino de 90 minutos vencendo a equipe «A» ao quadro «B», pelo escore de 2x0, tentos de Polaco e Beroci. O onze vencedor assim se apresentou: Sergio, Clarel e Joni; Hugo, Adams e Alegretti; Polaco (depois Beroci), Hermes (depois Gita), Geada, Alvaro e Detefon (depois Teotonio) — No cliché acima as equipes «A» e «B» do Gremio antes da apresentação oficial de domingo.

LUCRO FABULOSO

DEIXOU A OLIMPIADA DE LONDRES — 50.000 LIBRAS ESTERLINAS QUE REVERTERÃO EM BENEFICIO DO ESPORTE AMADOR

LONDRES, 7 (U. P.) — Finalmente, após longos meses de expectativa e especulações, circulos esportivos locais indicaram que o lucro obtido nas Olimpiadas de Londres em agosto passado, atingiu aproximadamente, a cifra de 50.000 libras esterlinas.

Esse total, entretanto, ainda não foi oficialmente confirmado.

Durante meses consecutivos, o mundo esportivo aguardou com algum interesse a noticia informando do exito financeiro da XIV Olimpiada e, ao que se acredita, um comunicado oficial a respeito será dado á publicidade pela Comissão Organizadora ainda este mês.

Segundo se informa, o lucro obtido será destinado ás organizações do esporte amadorista.

O Grande Campeão

COMENTARIO DE CLAUDIO J. FURTADO

A brilhante campanha do Clube de Regatas Vasco da Gama foi coroada, na tarde de domingo ultimo, sem duvida, por sua mais impressionante vitoria. Quem acompanhou, lance por lance, o embate, não póde deixar de sentir uma grande admiração pelo conjunto vascaino, o esquadrão que parece se ter encarregado de elevar o futebol brasileiro a seu supremo nivel, no exterior.

Campeão dos campeões, e, agora, esta memoravel campanha. Ardua campanha! Contra o El Leon, sem um Ademir, sem um Danilo, Jorge expulso da cancha. Eli sangrando, desenvolvendo todas as suas forças para o triunfo consagrador. Porque este triunfo é, na verdade, consagrador. Triunfo conseguido a custa de enormes sacrificios. Triunfo do fator moral no profissionalismo, moral de dez jogadores lutando até o fim, suando a camiseta porque lutam, honrando uma tradição que eles ,em grande parte, por si mesmos, construiram.

O jogo de domingo ao lado de seu sensacionalismo e de suas incomparaveis emoções,foi uma demonstração eloquente do quanto podem a tecnica, a tatica, o estado fisico, quando apoiados no coração, no sangue, na fibra. E' do entrelaçamento destes fatores que nasce o verdadeiro esporte. O esporte que ensina. O esporte construtor.

Comentando, há tempos, logo que o Vasco partiu para o Mexico, as possibilidades de sucesso que levava o quadro de São Januario, acentuamos que muitos eram os fatores que se oporiam a este sucesso .Clima, a altitude da cidade, o ambiente; contudo, frisamos ,então, que aquele mesmo quadro que trouxera, para o Brasil os laureis do Campeonato dos Campeões, poderia, com fibra e classe conseguir outros triunfos para o nosso futebol.

Sim, de fato, o Vasco da Gama foi capaz de se opor a todas as dificuldades com tenacidade, e romper as barrei-

(Continua na 6ª pagina)

O VASCO NO MEXICO

AINDA O EMPATE COM O «ORO»

CIDADE DO MEXICO, 7 (J. D.) — Os cronistas esportivos têm elogiado o Clube "Oro", por sua atuação na noite de quinta-feira, em seu empate com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Foi êsse o primeiro jogo em que o excelente quadro visitante deixou o gramado sem conhecer a vitória, com sete partidas realizadas, faltando ainda três.

Ontem o Vasco da Gama enfrentou o "Leon", que foi o campeão de 1948.

O cronista Manuel Seyde, do "Excelsior" diz que o Vasco deve o empate, parcialmente, à ausencia de Friaça e Ademir, mas acrescenta que os mexicanos jogaram muito bem, merecendo o empate, e dizendo:

— "Na realidade, o "Oro" foi a equipe que enfrentou o Vasco da Gama com um melhor sentido futebolistico, aplicando a tática de estar sempre em cima da pelota e sem-

(Continua na 6.ª pagina)

Arrazado o campeão carioca no Pacaembú

POR 5 x 0 O CORINTIANS PAULISTA ABATEU O BOTAFOGO — EQUIPES — JUIZ — RENDA — GOLEADORES — UM COMENTARIO DE "OLYMPICUS"

SÃO PAULO, 7 (J. D.) — Um publico numeroso acudiu á tarde de ontem ao "Pacaembú" para assistir o cotejo entre o Botafogo, campeão carioca, versus Corintians Paulista, quarto colocado no certame bandeirante de 48.

Apostado embora como favorito, o onze de Carlito Rocha sofreu seu mais fragoroso revés dos ultimos tempos, baqueando pelo arrazante escore de 5 x 0. A renda apurada foi de Cr$ 167.260, funcionando na arbitragem o sr. Mario Viana, aliás de correto desempenho, tendo anulado um tento ao onze vencedor, por impedimento de Baltazar, seu autor.

As duas equipes assim formaram no gramado do "Majestoso":

CORINTIANS — Bino, Rubens e Moacir; Belfare (Bellisário depois Volupi), Helio e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Sarne; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo (Hamilton e, mais tarde, Osvaldinho), Otavio e Braguinha (Reinaldo).

Os tentos foram conquistados para o Corintians na seguinte ordem: Noronha, aos 3 minutos; Baltazar aos 30; Edelcio aos 5 minutos da fase derradeira; Claudio e Noronha, respectivamente, aos 27 e aos 41 minutos da etapa final deram cifras definitivas ao encontro.

O ENCONTRO BOTAFOGO X CORINTIANS COMENTADO POR "OLYMPICUS"

S. PAULO, 7 (J. D.) — Comentando o sensacional encontro entre o Botafogo e o Corintians, Tomas Mazzoni, o popular "Olympicus" da crônica bandeirante escreveu o seguinte comentário para a "Gazeta Esportiva":

"Francamente, o Corintians reviveu ontem, depois de longos anos de espera, uma das suas jornadas luminosas! Não se via o alvi-negro no Parque São Jorge jogar uma partida assim desde 1942! Somente no apogeu de Brandão, Dino, Teleco, etc., o Corintians acertava com partidas dessa marca, o Corintians, campeão dos campeões na saudosa "Quinela de Ouro". Depois foi dando cada vez mais para trás.

Sabado, pedia-se aos corintianos para que jogassem uma partida igual áquela em que abateram o Torino. Pedia-se muito... Entretanto, o Corintians de ontem deixou muito atrás o Corintians que em 1948 venceu o River Plate primeiro e o Torino depois.

Não se esperava que iria esfacelar o campeão carioca daquela maneira. Esfacelar, não é este um adjetivo que empregaremos para gozarmos a goleada botafoguense, não é nossa preocupação desfazer o quadro vencido e sim a melhor e mais adequada imagem que podemos empregar para darmos a real situação da partida, a altura onde chegou o Corintians e o nivel baixo onde ficou o Botafogo. Coisas de um confronto que não tem fim e de uma superioridade que ora está de um lado, ora está de outro. Só isso. Ontem foi a vez de um "esquadrão" paulista pulverizar um "esquadrão" carioca, devolvendo a mesma derrota que havia sofrido duas vezes o Santos. Teve-se a impressão dessa absoluta superioridade corintiana logo no inicio do prélio. Em poucos minutos, além do tento de Noronha, o Botafogo se livrou por um triz de mais três gols, um de Baltazar que errou o tiro a queima-roupa, um de Claudio que chegou a encobrir o goleiro e outro de Rui que acertou na trave. Positivamente, o Botafogo entrou em campo para conhecer a sua pior jornada desde que Carlito Rocha é seu presidente e o "Biriba" é sua mascote...

Si o Corintians mantivesse para o 2º tempo o mesmo ritmo de jogo nada evitaria um desastre ao adversario. Restava, pois, ao Botafogo revidar na 2ª fase e fazer cair o rendimento contrario. Então a sorte do prélio poderia ser mais benéfica para o quadro hospede. Nada disso aconteceu. Ao contrario, viu-se que o Botafogo desfibrou-se, o Corintians elevou mais sua produção, ao entrar a 3ª bola, o descalabro botafoguense começou e logo mais uma equipe passava na certeza de um triunfo soberano. Em tais condições, a contagem tanto chegou a 5 como poderia ter chegado a 8...

Mais dois tentos foram anulados (o segundo de modo... misterioso) além de a trave devolver uma bola quando todos gritavam pelo gol feito... A bola só estava em poder dos corintianos e a figura do campeão carioca se tornou feia... Eis por que escrevemos que o Corintians esfacelou o Botafogo.

Parece incrivel essa má disposição do alvi-negro guanabarino. Seu jogo chegou a ser infimo, enquanto não se desencorajou e depois, perdidas todas as esperanças, se rafrogou a um jogo caotico e apagado.

(Continua na 6ª pagina)

Campeonato brasileiro de vela

RESULTADOS DAS PRIMEIRAS PROVAS EFETUADAS NA BAÍA DA GUANABARA

RIO, 7 (Asapress) — Foi iniciado, sábado, o IV Campeonato Brasileiro de Vela, com a participação de equipes representativas do Rio Grande, São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Espirito Santo.

Conforme estava programado, a primeira solenidade foi o hasteamento do Pavilhão Nacional pelo almirante Lemos Bastos, presidente da CBVM, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, estando nesta ocasião presentes os primeiros mandatários das entidades regionais, gaúcha, carioca, paulista, espirito-santense e mineira bem como todos os participantes deste magno certame.

A partida da primeira regata, que se realizou num "triangulo" fronteiro à praia do Flamengo, foi dada sob forte ação dum vento sul. Logo na primeira volta, os paulistas tomaram a dianteira, nas posições de 1.º, 2.º e 4.º, enquanto os metropolitanos figuravam nas posições de 3.º, 5.º e 6.º. Finalmente, ao chegar no ponto final da prova, a colocação se definiu: Paulistas — 1.º, 2.º e 5.º, cariocas — 3.º, 4.º e 6.º.

Na segunda prova efetuada conseguiram os cariocas melhorar de posição, sem contudo lograr uma compensação nos pontos perdidos na prova anterior. Esta competição teve os seguintes resultados: Cariocas — 1.º, 3.º e 5.º; paulistas — 2.º, 4.º e 6.º.

Não rugiu «El Leon» frente o Vasco da Gama

COM APENAS DEZ HOMENS O CLUBE CRUZMALTINO CONSEGUIU MANTER-SE INVICTO EM CAMPOS MEXICANOS — LOTADO O ESTADIO OLIMPICO" — EQUIPES E JUIZ

CIDADE DO MEXICO, 6 (J. D.) — Depois do empate com o Oro, perceberam os mexicanos que a invencibilidade dos brasileiros poderia ser quebrada. Daí, a multidão que compareceu ao Estadio Olimpico, na tarde de hoje, para assistir ao jogo internacional com o El Leon, campeão do ano passado e apontado pelos torcedores como o verdadeiro "vingador" do futebol local.

Na verdade, o embate travado entre brasileiros e mexicanos apresentou fases de intensa movimentação,com os jogadores empregando-se a fundo. Inicialmente, os visitantes apareceram mais perigosos e vivos, procurando, a todo custo, inaugurar o marcador, o que conseguiram por intermedio de Chico. Agiram os brasileiros, com movimentos envolventes, procurando vencer a retaguarda local. A defesa brasileira vinha sendo o ponto alto da equipe, mas depois do tento de abertura, ante a reação dos mexicanos, passou a descontrolar-se. A altura da metade do 1.º tempo, o El Leon, de dominado, passou a dominador. Aproveitando-se da indecisão da linha média, principalmente de Moacir, passaram os locais a infiltrar-se pela defesa visitante. Presenciou-se, então, um duelo entre a retaguarda brasileira e a ofensiva mexicana, que terminou com vantagem para os aztecas, que marcaram o seu tento de empate.

Animados com a conquista desse gôl, por sinal irregular, passaram os locais à ofensiva, com todo entusiasmo, não hesitando em praticar jogo violento, que culminou com a expulsão de Jorge, ao revidar uma agressão. O empate de 1 a 1, nessa fase, foi um resultado justo, dado o empenho dos jogadores.

VITÓRIA DE CATEGORIA

Verdadeiramente dramatico foi o 2.º tempo dessa luta. Apresentando-se com 10 elementos, com Friaça no centro do ataque, o conjunto vascaino atuou notavelmente, conseguindo dominar em vários lances o El Leon. Lutando com fibra, e reunindo todas as suas forças, o conjunto brasileiro deu uma verdadeira demonstração do futebol nacional, obtendo uma das mais espetaculares vitórias em gramados estrangeiros. Depois de marcar o seu 2.º gôl, novo empate verificou-se. Não se entregaram, contudo, apesar da vantagem numérica, os jogadores locais. O gremio da Cruz de Malta, bem disposto, teve força para reagir e conquistar o 3.º tento, que seria o do triunfo.

Não resta duvida, mereceu o Vasco da Gama, sob todos os aspectos, a vitoria, pois além de não contar com todos os seus valores, jogando contra todos os fatores, soube manter o seu dominio. Os melhores do Vasco foram: Barbosa, Wilson, Sampaio, Ardo, Eli, Chico e Friaça, enquanto que Heredia Costa, Loez, Luna e Varella foram os melhores entre os mexicanos.

LOTADO O ESTADIO OLIMPICO

Voltou a se agitar o público esportivo mexicano, com a realização da oitava partida do Vasco da Gama, do Rio, nesta sua temporada em gramados aztecas. Depois do empate surpreendente frente ao Oro, na noite de quinta-feira, o público local voltou a se interessar pelos restantes jogos dos brasileiros, pois perceberam não estar fora de cogitações a possibilidade de ser vencido o vice-campeão carioca. Por essa razão, justifica-se o aumento da assistencia na tarde de hoje, colhendo o Estadio Olimpico grande público.

OS QUADROS

Sob delirantes aclamações, dão entrada em campo os dois quadros que, depois de levantarem suas saudações, formam assim organizados:

VASCO — Barbosa; Sampaio e Wilson, Eli, Moacir e Jorge; Nestor, Maneca, Dimas Ipojucan e Chico.

EL LEON — Heredia; Avella e Montemayor; Varella, Costa e Conrado; Flores, Luna, Lopez, Monjorte e Rosce.

O árbitro foi o sr. Vicente Rudio, que se houve com correção e energia.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 8—2—1949 — N.º 614

CHEGA HOJE O «ANJO DAS CRIANÇAS»

O "L'ANGELO DEI BIMBI" DEVERA' ATERRISSAR AO MEIO-DIA — RECEPÇÃO AOS INTRÉPIDOS AVIADORES ITALIANOS

Como tem sido amplamente divulgado, os denodados aviadores italianos Conde Leonardo Ponzi e jornalista Maner Lualdi, por iniciativa do Rev. Padre Carlo Gnocchi e para angariar donativos para a casa das crianças italianas mutiladas na guerra, empreenderam um audacioso raide Italia-Brasil com pequeno avião de turismo «L'Angelo dei Bimbi».

Após espetacular travessia do Atlantico, foram os denodados pilotos recebidos, festivamente, no Rio e em São Paulo. Prosseguindo seu itinerario e sua benemerita campanha, deverá o «Anjo das Crianças» chegar hoje em Porto Alegre, programando-se diversas homenagens aos intrepidos aviadores, mormente pela colonia italiana aqui radicada.

Dentre as homenagens que serão tributadas aos tripulantes ao «Anjo das Crianças», consta uma recepção a ser oferecida hoje, ás 20,30 horas, no Clube do Comercio, para a qual a Comissão Executiva da homenagem vem de nos dirigir atencioso convite.

O Comité de Honra dessa recepção está assim integrado: Dr. Valter Jobim, DD. Governador do Estado; Dr. Edgar Schneider, DD. Presidente da Assembléia Legislativa; General Olimpio Falconieri da Cunha, DD. Comte. da Terceira Região Militar; Brigadeiro Alvaro Hocksher, DD. Comandante da Quinta Zona Aerea; D. Vicente Scherer, DD. Arcebispo Metropolitano; Cel. Valter P. Barcelos, DD. Comandante da Brigada Militar; Eng. Ildo Meneghetti, DD. Prefeito Municipal; Dr. Attilio Bolati, DD. Consul Geral da Italia.

E a Comissão Executiva está constituida dos seguintes elementos: Sr. Carlos Lubisco, Presidente; Sr. Giovanni Prenna, Vice-Presidente; Comendador Archimedes Fortini, Rev. Mons. João Balem, Sr. Cipriano Micheletto, Sr. Bovio Nilo Ferlauto, Prof. Angelo Ricci, e Dr. Salvatore Rosito.

Regressou ontem ao Rio o prefeito Mendes de Morais

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO EDIL CARIOCA — VISITA A OBRAS RODOVIÁRIAS — OUTRAS NOTAS

O general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, regressou, ontem, em avião da FAB, para o Rio de Janeiro.

Resolvido o assunto que o trouxe a nossa cidade, qual seja o abastecimento do mercado carioca de arroz e charque, conforme publicamos em nossa edição de domingo ultimo, o prefeito carioca teve oportunidade de receber diversas homenagens do governo gaucho, que constou do infalivel churrasco, levado a efeito no local em que se ergue o Instituto de Pesquisas Veterinárias, em Guaiba. A esta homenagem, a que o sr. Mendes compareceu, acompanhado de sua exma. espôsa, estiveram presentes o Governador Valter Jobim e exma. sra.; o general Falconiéri da Cunha, comandante da 3.ª Região Militar; Brigadeiro Alvaro Haecksher, Comandante da 5.ª Zona Aérea; Dr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura; dr. José Batista Pereira, Secretário das Obras Publicas; dr. Gaston Englert, secretário da Fazenda e outros membros da administração.

Após do churrasco, o sr. Mendes de Morais visitou o Instituto de Pesquisas Veterinárias, as obras da estrada Guaiba-Jaguarão e Guaiba-Uruguaiana, tendo regressado, á noite, para Pôrto Alegre, onde foi homenageado com um desfile de cordões carnavalescos.

Na sua partida, na manhã de ontem, estiveram presentes o Governador Valter Jobim, bem como altas autoridades e representantes dos Institutos de Arroz e da Carne.

IN HOC SIGNUM

Bem avisado se mostrou o Rev. Cônego Sartori ao prever, durante os dias do 5.º Congresso Eucaristico Nacional, de outubro ultimo, com a sua enorme afluencia de peregrinos, um amplo serviço de socorros de emergencia.

Confiado este serviço á Cruz Vermelha Brasileira, afigurou-se a muitos que o serviço seria apenas um exercicio de treinamento e de aparato social, na maravilhosa moldura da concentração católica.

Foram organizados 3 postos de socorro, com um total de 10 barracas. As barracas, com o seu simbolo da Cruz Vermelha visivel de longe, foram atendidas por quase 100 elementos da Cruz Vermelha e do Serviço de Saude do Exercito.

A Federação Riograndense de Escoteiros pusera á disposição uma bandeira de escoteiros com os seus respectivos chefes. O Serviço de Saude do Exercito mandou 5 ambulancias. O Quartel General enviou 2 jeeps de serviço. Vieram cooperar alguns elementos militares, bem como as enfermeiras e enfermeiros samaritanos do Curso de 1948 e alguns elementos dos cursos dos anos anteriores. Assumira a chefia dos serviços médicos o dr. Ricardo Weber e o comando das Samaritanas, a Monitora-Chefe Jandira Rocha. A articulação dos serviços com diretoria da Cruz Vermelha foi mantida pelo prof. Thiago M. Worth.

Os clichês que seguem documentam alguns aspetos dos serviços da Cruz Vermelha durante o Congresso;



O sr. Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, especialmente vindo da Capital Federal, inspecionando um dos postos de socorro, acompanhado pela diretoria da filial do R.G.S. no momento em que acabavam de ser atendidos coroinhas retirados do altar monumento porque se sentiram mal.



O dr. Ricardo Weber e a Monitora Chefe Jandira Rocha com os elementos cooperantes, na Barraca 2.



Um escoteiro leva ao posto de socorro um coroinha ameaçado de desmaio.



Posto de socorro N.º 3 com a ambulancia.



Regressam ao altar, na missa do encerramento, os coroinhas retirados durante o sermão, para serem atendidos na Barraca 3.



A despedida do Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Dr. Vivaldo Palma Filho.



Padioleiros do exercito e escoteiros armam a padiola para transportar um desmaiado

Conforme relatorio publicado anteriormente, não se confirmaram as previsões de uma mobilização decorativa. Os postos de socorro tiveram que prestar socorro em mais de 1.000 casos de desmaios e acidentes e fornecer alimento a mais de 1.000 crianças o que representa mais de 2.000 casos assistidos, sem contar crianças perdidas, informações, comunicações, orientação, auxilios varios.

A Cruz Vermelha Brasileira, continua alerta para, em qualquer emergencia, prestar o seu auxilio ao povo quando fôr necessario. Neste sentido, a mobilização ocasional, por ocasião do Congresso, veio demonstrar a capacidade de ação da instituição e o espirito de dedicação dos seus samaritanos ao lado dos quais merecem ser colocados os nossos bravos escoteiros riograndenses.



ANEXAÇÃO DA TERRA NOVA

OTTAWA, 7 (U. P.) — Depois de agitado debate sôbre a Mensagem da Corôa, que se encerrou na noite passada, a Camara dos Comuns do Canadá decidiu iniciar segunda-feira o debate sôbre a entrada da Terra Nova na Federação. O tema principal foi oferecido pelo lider da oposição, George Drew, sobre as relações do governo do Dominio com suas provincias. Drew disse que os discursos do primeiro ministro St. Laurent e do ministro do Exterior, Lester Pearson, eram «jogo politico». Citou a declaração feita anteriormente por St. Laurent, em que este dizia que o Dominio consultaria suas provincias, antes de efetuar modificações constitucionais.

Os trabalhos de consêrto na usina da CEERG

A propósito do andamento dos trabalhos de reparação do gerador da usina de Pôrto Alegre, acidentado em 1948, o governador Walter Jobim recebeu o seguinte telegrama do ministro Raul Fernandes, a quem pedira instruísse a nossa representação diplomática em Stockolmo, para acelerar o conserto do motor em causa:

"Resposta telegrama vossencia 12 janeiro ultimo, tenho honra comunicar que segundo informações recebidas Legação Brasil em Stockolmo, as turbinas ficarão prontas para embarque, aproximadmente 1.º de março. A Scandinavian Airlines System propõe-se a transportar encomenda até Rio de Janeiro, em duas viagens, carreira direta, chegando a ultima parcela a 9 de março, mediante pagamento de 12.652 corôas pelo frete total dos 1.150 quilos. Por via maritima haverá vapor sueco Gotemburgo, para esse Estado, provavelmente, 5 de março. Sendo insignificante frete a pagar, rogo vossencia uma resposta imediata no caso preferir transporte aéreo, para que haja tempo reservar-se espaço necessario no avião. Atenciosas Saudações. (a.) — Raul Fernandes, ministro de Estado". O telegrama acima foi encaminhado com urgencia á Companhia Energia Elétrica Riograndense".

Amparo à produção ervateira e financiamento das cooperativas

O Governador do Estado recebeu do dr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto Nacional do Mate, o seguinte telegrama:

"Tenho satisfação comunicar eminente amigo que Comissão Finanças da Camara, depois longos debates dos quais tive honra tomar parte convidado pelo presidente Souza Costa, aprovou emenda deputado Lauro Lopes, por este defendida brilhantemente, consignando verba 32 milhões 500 mil cruzeiros ao Instituto Nacional do Mate, para amparo produção ervateira, também financiamento cooperativas, limites seguintes: 10 milhões, para o Paraná; 7 milhões 500 mil, para Santa Catarina; 7 milhões e 500 mil cruzeiros, para o Rio Grande do Sul e 7 milhões e 500 mil, para Mato Grosso. Embora não tenha ficado consignada verba propaganda expansão tão necessaria consumo mate, congratulo-me eminente amigo cujo apoio nunca tem faltado economia ervateira. Cordiais cumprimentos. (a) Generoso Ponce Filho, presidente Instituto do Mate".

Baixa nos preços das passagens aéreas entre o Brasil e os EE. UU.

RIO, 7 (J. D.) — Ao governo do Brasil, como aos dos demais paises servidos pelas suas rotas interamericanas, a Pan American World Airways acaba de solicitar permissão para efetuar notável baixa nos preços das passagens aereas, dividindo em duas classes as viagens de seus aviões entre o nosso pais e os Estados Unidos, assim como entre os demais portos compreendidos na linha Buenos Aires-Nova York. Dos dois vôos diarios que atualmente realiza, com aviões DC-4, na rota Rio-Nova York, um será de primeira classe, conduzindo apenas 30 pessoas, em poltronas-leito, tipo "sleeperette", para maior conforto dos passageiros. A outra, denominada viagem comum, conhecida nos Estados Unidos como "tourist class" ou "air coach", transportará 52 passageiros, em poltronas padrão, com uma diminuição muito grande de preços, em face da primeira.

Nas viagens comuns, que visam colocar o transporte aéreo ao alcance do maior numero de pessoas, serão servidos café, frutas e pães, pela manhã, enquanto os alimentos que se tomam ás outras horas do dia consistirão de sanduiche, sopa quente café e pãesinhos. Programou, tambem, a Pan America, um desconto de cinco por cento para as viagens comuns de ida e volta entre os Estados Unidos e os portos de America do Sul. O desconto em viagens redondas de primeira classe de 10 por cento. Ficará, igualmente, o publico beneficiado com substanciais diminuições nas tarifas entre os pontos intermediarios. Com o novo serviço, na classe comum, uma viagem simples e uma viagem redonda entre Belem e Nova York, que custavam 333 e 599,40 dólares, respectivamente, passarão a ser pagas a 245 e 465,50 dólares; Rio-Nova York, simples, de 489 dólares passará para 382, e, ida e volta, de 880,20 descerá para ..... 725,80 dólares; São Paulo-Nova York, simples, que representava 504 dólares, enquanto a redonda era de 907,20 dólares, será de 391 e 742,90, respectivamente; uma viagem simples e uma redonda Porto Alegre-Nova York, que custavam, correspondentemente 550 e 990 dólares, custarão apenas 436 e 528,40 dólares. Com a rebaixa, os vôos de primeira classe, tanto em viagens simples como nas redondas, passarão a custar, respectivamente, entre o Rio e Nova York 460 e 828 dólares; entre Belem e Nova York, 300 e 540 dólares; São Paulo a Nova York, 470 e 846 dólares; Porto Alegre-Nova York, 524 e 943,20 dólares.

Os preços vigoram em ambos os sentidos e tanto as viagens de primeira classe como as viagens comuns serão, efetuadas pelos já famosos DC-4, introduzidos nas linhas continentais após a guerra, com exceção do trecho Rio-São Paulo, Porto Alegre-Montevideu-Buenos Aires, que, provisoriamente, continuará servido por Douglas DC-3 nos cruzeiros comuns.

O Congresso médico do mês proximo, nesta Capital

Reina grande interesse pelo congresso médico a ser realizado nesta capital, entre 15 e 22 de março proximo.

Já estão abertas as inscrições na Faculdade de Medicina, havendo até hoje numerosos médicos inscritos. Os trabalhos a serem apresentados também já estão sendo entregues e a comissão organizadora pede áqueles que tenham trabalhos a apresentar, o obsequio de enviar os respectivos titulos e, se possivel, as conclusões, até o dia 15 deste, para que se possam organizar os programas das sessões.

O Congresso terá reuniões plenárias onde serão apresentados e discutidos os temas oficiais, e sessões parciais para os temas recomendados e livres. A Comissão de Festas já está cuidando do programa oficial.

Novo codigo de caça e pesca

Da Camara dos Deputados, a Associação Comercial de Pôrto Alegre acaba de receber um oficio assinado pelos deputados Paulo Persan Guerra e Mourão Vieira, membros da Comissão de Agricultura, os quais comunicam terem sido designados relatores da Mensagem Presidencial n.º 741, que dispõe sôbre o novo Código de Caça e Pesca.

Em atenção á relevancia da materia, os referidos parlamentares julgaram necessário sôbre ela ouvir o pronunciamento dos órgãos técnicos ligados ao assunto, cuja significação para a economia nacional é indiscutivel.

Solicitam, por isso, até o próximo dia 15 de março, lhes sejam remetidas sugestões.

A mencionada Mensagem Presidencial foi publicada no Diário do Congresso Nacional de 2 de janeiro p.p. á página 337, e se encontra á disposição dos eventuais interessados na secretaria geral da Associação Comercial de Pôrto Alegre, 6.º andar do Palacio do Comercio.

CALIDOSCOPIO

ACONTECE CADA COISA!...

Na Casa Funerária, a moça atendeu ao telefone. Dizia uma voz de homem:

— Quero uma corôa bem grande, com uma fita dupla bem larga e com inscrições douradas. Escrevam "Descansa em paz", dos dois lados. E se ainda tiver espaço, "Breve nos veremos".

A' tarde, no velório, qual não foi o espanto dos presentes, vendo uma vistosa corôa, com uma enorme fita levando os seguintes dizeres: "Descansa em paz dos dois lados e tendo lugar, breve nos veremos".

TROVAS GAUCHAS

Chico do Rincão

Quando eu era carreteiro
vivia sempre na estrada
de São Pedro a Dilermando
desde alta madrugada...

Levava a carreta cheia
ou de milho ou de feijão,
produtos daquelas roças
do meu querido rincão...

Ia cantando... cantando...
estrada fóra empunhando
a picana, enquanto, alerta
ia a boiada guiando...

Que vida boa era aquela,
vivida na minha terra,
aspirando o ar do campo
ali, pertinho da Serra...

INCRIVEL VELOCIDADE...

Escreve a "Gazeta de Santa Cruz" em uma de suas ultimas edições:

O "abuso" de velocidade do nosso "rápido" do ramal Santa Cruz do Sul-Rio Pardo através dos anos já se tornou notório e teve mais uma confirmação, há dias, quando retornava de Santa Maria a missão cestobolistica da Sociedade Ginástica. Um dos atlétas juvenis, ao debruçar-se sobre o peitoral de uma das janelas do vagão em que viajavam os restantes companheiros, teve a infelicidade de ver cair-lhe do bolso um par de "Ray Ban". Mas nem por isso lhe faltou o animo e, atravesando rapidamente os demais vagões da composição, saltou do trem, ajuntou os óculos e sem muita "afobação" tornou a embarcar no ultimo carro que vinha passando no momento... Si non é vero, é bene trovato!"

DO PERDÃO E DO ESQUECIMENTO

Deve-se perdoar muitas vezes por amor de Deus e esquecer muito por amor de si. — Conde de Belveze.

NÃO E' PARA ALARMAR

Afinal, a tal de febre amarela, que está dando no Paraná, não é para alarmar. Apesar de ser febre amarela "Silvestre", não é Péricles, isto é, não é perigosa.

DO "ESPIRITO DO NOSSO TEMPO"

Contribuem para a formação do Brasil os que cultivam a terra e os que cultivam as letras; os que fazem bons negócios e os que fazem bons discursos; os que enriquecem trabalhando e os que trabalham enriquecendo o espirito; os que produzem, os que pensam, os que falam. — Gilberto Amado.

Zé Pingado

Simpática iniciativa

Recebemos ontem, em nossa redação, a visita dos srs. Paulo Hirch, da Organização Marajoára Ltda., e Urbano de Urbano Sant'Anna, estabelecido com Escritório de Representações e Publicidade, nesta capital, que trouxeram ao nosso conhecimento a simpática iniciativa que tomaram de realizar hoje, á noite, das 20,30 ás 21,30 horas pela onda da Rádio Farroupilha, um "show", cujo beneficio reverterá em beneficio das crianças flageladas pela enchente do rio São Francisco e dos pequenos mutilados de guerra da Itália.

Não só o resultado da publicidade irradiada durante o desfile artistico da "mais potente" como tambem, as importancias que foram angariadas na lista que se encontra á disposição dos interessados na Rádio Farroupilha serão destinadas aos nobres fins beneficentes acima expostos. Uma nobre iniciativa, como se vê, a dos srs. Hirch e Sant'Anna que, por certo, merecerá o apoio dos corações caridosos.